MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Informações Trimestrais

Ano: 2026 Versão: 1

Sumário

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Dados da Empresa 03

DFs Individuais 04

DFs Consolidadas 06

Comentário do Desempenho 28

Notas Explicativas 42

Pareceres e Declarações 08

Índice

Dados da Empresa

Dados da Empresa / Composição do Capital 09

Índice

DFs Individuais

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo 10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo 11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado 13

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente 14

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa 15

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 05

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado 18

Índice

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 16

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 17

Índice

DFs Consolidadas

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo 19

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo 20

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado 22

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente 23

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa 24

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 07

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado 27

Índice

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 25

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 26

Índice

Pareceres e Declarações

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 81

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 83

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.921.040
Preferenciais	0
Total	9.921.040
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.064
Preferenciais	0
Total	3.064

Renda Bruta	
Data da apuração	30/09/2026
Receita Bruta Consolidada	1.008.978
Data da apuração (comparativa)	30/09/2025
Receita Bruta Consolidada (comparativa)	980.445

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.019.777	1.025.058
1.01	Ativo Circulante	153.746	165.214
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	466	1.133
1.01.02	Aplicações Financeiras	313	355
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	313	355
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	313	355
1.01.03	Contas a Receber	59.756	59.818
1.01.03.01	Clientes	59.756	59.818
1.01.03.01.01	Clientes	63.511	62.644
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-3.755	-2.826
1.01.04	Estoques	54.329	53.546
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.389	3.700
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.389	3.700
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.493	46.662
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	30.535	30.535
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos Para Venda	30.535	30.535
1.01.08.03	Outros	5.958	16.127
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	5.958	16.127
1.02	Ativo Não Circulante	866.031	859.844
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	582.974	574.793
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.313	7.384
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.313	7.384
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	581.661	567.409
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	220.607	212.498
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	1.642	2.279
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	32.627	26.653
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2.203	1.397
1.02.02	Investimentos	133.417	131.476
1.02.02.01	Participações Societárias	133.400	131.459
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	133.233	131.232
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	167	227
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	17	17
1.02.03	Imobilizado	124.234	128.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	121.215	107.938
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.019	20.736
1.02.04	Intangível	25.406	24.901
1.02.04.01	Intangíveis	25.406	24.901
1.02.04.01.02	Software	654	149
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	24.752	24.752

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.019.777	1.025.058
2.01	Passivo Circulante	395.516	411.572
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.776	22.173
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.222	8.558
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.554	13.615
2.01.02	Fornecedores	57.755	58.390
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.767	40.582
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	19.988	17.808
2.01.03	Obrigações Fiscais	102.178	100.642
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	100.575	98.858
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	100.575	98.858
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.537	1.760
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	66	24
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	185.443	208.662
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	184.733	207.770
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	184.733	207.770
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	710	892
2.01.05	Outras Obrigações	19.364	21.705
2.01.05.02	Outros	19.364	21.705
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	19.364	21.705
2.02	Passivo Não Circulante	521.419	479.004
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.314	22.384
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.171	21.989
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.171	21.989
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	143	395
2.02.02	Outras Obrigações	376.636	343.694
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	98.580	76.401
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	98.580	76.401
2.02.02.02	Outros	278.056	267.293
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	253.304	241.483
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	12.925	12.925
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	10.807	10.816
2.02.02.02.10	Fornecedores	1.020	2.069
2.02.03	Tributos Diferidos	22.885	23.084
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.885	23.084
2.02.04	Provisões	94.584	89.842
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.830	4.530
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.404	2.105
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.426	2.425
2.02.04.02	Outras Provisões	88.754	85.312
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	88.754	85.312
2.03	Patrimônio Líquido	102.842	134.482
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.395	18.815
2.03.04	Reservas de Lucros	60.545	60.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.047	-12.386
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.877	15.877
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.314	7.873

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	95.444	275.859	101.018	278.058
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-82.976	-239.310	-85.868	-240.754
3.03	Resultado Bruto	12.468	36.549	15.150	37.304
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.951	-32.175	-20.339	-36.172
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.607	-23.909	-7.869	-23.372
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.014	-14.288	-6.014	-18.928
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.014	-14.288	-6.014	-18.928
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.535	6.810	3.160	24.285
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-497	-2.435	-2.883	-5.518
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.632	1.647	-6.733	-12.639
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.632	1.647	-6.733	-12.639
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.517	4.374	-5.189	1.132
3.06	Resultado Financeiro	-12.774	-33.460	-10.444	-30.439
3.06.01	Receitas Financeiras	840	7.918	2.042	10.498
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.614	-41.378	-12.486	-40.937
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.257	-29.086	-15.633	-29.307
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	383	1.005	4.458	7.512
3.08.01	Corrente	0	0	-47	-47
3.08.02	Diferido	383	1.005	4.505	7.559
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.874	-28.081	-11.175	-21.795
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.874	-28.081	-11.175	-21.795
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,59226	-2,83132	-1,12674	-2,19752
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,59226	-2,83132	-1,12674	-2,19752

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.874	-28.081	-11.175	-21.795
4.02	Outros Resultados Abrangentes	147	-3.559	-1.550	-4.371
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	137	-3.474	-1.550	-4.599
4.02.05	Correção Monetária por Hiperinflação	10	-85	0	228
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.727	-31.640	-12.725	-26.166

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.817	7.958
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.633	14.444
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-28.081	-21.795
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	6.547	6.738
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-1.646	12.640
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	14.065	21.522
6.01.01.05	Variações Cambiais de Juros de Ativos e Passivos	1.487	2.898
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.005	-7.559
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	29.450	-6.486
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-2.504	-10.850
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	0	-93
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) de Estoques	-1.850	-8.638
6.01.02.04	(Aumento) Diminuição de Outras Contas a Receber	13.220	17.031
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	28.250	32.722
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	-1.482	19.250
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-1.061	-883
6.01.02.09	(Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-2.687	-11.510
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	-2.436	-43.515
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.196	-13.651
6.02.01	Investimentos	-470	-2.184
6.02.02	Imobilizado	-2.163	-11.467
6.02.03	Intangiveis	-563	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.288	6.437
6.03.01	Captação de Empréstimos	348.719	299.180
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-330.830	-280.024
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-36.177	-12.719
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-667	744
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.133	190
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	466	934

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	-12.386	42.565	134.482
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	-12.386	42.565	134.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.081	0	-28.081
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.081	0	-28.081
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	420	-3.979	-3.559
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	586	-586	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-199	199	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	33	-33	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-3.474	-3.474
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-85	-85
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-40.047	38.586	102.842

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.795	0	-21.795
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.795	0	-21.795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	9.444	-13.815	-4.371
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	595	-595	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-202	202	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	33	-33	0
5.06.04	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-4.825	-4.825
5.06.05	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	454	454
5.06.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	9.018	-9.018	0
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-12.351	45.621	137.573

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	348.642	351.515
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	349.570	351.372
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-928	143
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-210.233	-218.509
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-188.653	-192.980
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.580	-25.529
7.03	Valor Adicionado Bruto	138.409	133.006
7.04	Retenções	-6.547	-6.738
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.547	-6.738
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.862	126.268
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.946	24.185
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.646	-12.640
7.06.02	Receitas Financeiras	7.918	10.498
7.06.03	Outros	5.382	26.327
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	146.808	150.453
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	146.808	150.453
7.08.01	Pessoal	89.647	88.979
7.08.01.01	Remuneração Direta	72.206	72.982
7.08.01.02	Benefícios	12.702	11.669
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.739	4.328
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.985	41.546
7.08.02.01	Federais	26.978	28.131
7.08.02.02	Estaduais	15.699	13.098
7.08.02.03	Municipais	308	317
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.257	41.723
7.08.03.01	Juros	41.378	40.937
7.08.03.02	Aluguéis	879	786
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-28.081	-21.795
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-28.081	-21.795

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.428.417	1.453.609
1.01	Ativo Circulante	586.300	617.539
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.903	2.929
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.581	2.507
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.581	2.507
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	1.581	2.507
1.01.03	Contas a Receber	306.240	329.515
1.01.03.01	Clientes	306.240	329.515
1.01.03.01.01	Clientes	328.316	348.862
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-22.076	-19.347
1.01.04	Estoques	215.801	208.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.846	18.718
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.846	18.718
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.929	55.379
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	30.535	30.535
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos Para Venda	30.535	30.535
1.01.08.03	Outros	11.394	24.844
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	11.394	24.844
1.02	Ativo Não Circulante	842.117	836.070
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	629.638	628.959
1.02.01.04	Contas a Receber	615	640
1.02.01.04.01	Clientes	615	640
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.966	6.517
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	2.966	6.517
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	626.057	621.802
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	228.016	219.634
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	35.600	46.149
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	35.520	29.648
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2.339	1.789
1.02.02	Investimentos	952	1.012
1.02.02.01	Participações Societárias	184	244
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	184	244
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	768	768
1.02.03	Imobilizado	179.579	177.553
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	164.799	139.381
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.201	286
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.579	37.886
1.02.04	Intangível	31.948	28.546
1.02.04.01	Intangíveis	31.948	28.546
1.02.04.01.02	Software	6.680	3.278
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	25.268	25.268

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.428.417	1.453.609
2.01	Passivo Circulante	777.743	797.190
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.321	37.051
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.165	12.430
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.156	24.621
2.01.02	Fornecedores	125.221	110.644
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	99.772	95.168
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	25.449	15.476
2.01.03	Obrigações Fiscais	133.370	133.454
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	108.781	108.774
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	451	58
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Federais	108.330	108.716
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24.478	24.606
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	111	74
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	458.461	509.650
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	457.707	508.372
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	457.707	508.372
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	754	1.278
2.01.05	Outras Obrigações	11.370	6.391
2.01.05.02	Outros	11.370	6.391
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	11.370	6.391
2.02	Passivo Não Circulante	547.825	521.930
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	39.401	32.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.154	31.219
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.154	31.219
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.247	1.641
2.02.02	Outras Obrigações	482.967	463.994
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.542	28.382
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	31.542	28.382
2.02.02.02	Outros	451.425	435.612
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	3.741	12
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	353.723	339.364
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	78.458	79.951
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	14.347	14.111
2.02.02.02.10	Fornecedores	1.156	2.174
2.02.03	Tributos Diferidos	18.918	20.267
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.918	20.267
2.02.04	Provisões	6.539	4.809
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.539	4.809
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.113	2.383
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.426	2.426
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	102.849	134.489
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.395	18.815
2.03.04	Reservas de Lucros	60.545	60.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.047	-12.386
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.877	15.877
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.314	7.873
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	271.545	765.729	256.290	729.888
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-162.208	-460.415	-159.980	-463.090
3.03	Resultado Bruto	109.337	305.314	96.310	266.798
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-68.338	-197.504	-69.241	-183.224
3.04.01	Despesas com Vendas	-59.639	-167.835	-56.212	-162.050
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.198	-41.505	-15.580	-45.819
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-12.198	-41.505	-15.580	-45.819
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.018	14.569	5.480	30.635
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-519	-2.733	-2.929	-5.990
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.999	107.810	27.069	83.574
3.06	Resultado Financeiro	-45.551	-136.406	-42.585	-113.404
3.06.01	Receitas Financeiras	1.183	8.891	5.876	26.518
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.734	-145.297	-48.461	-139.922
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.552	-28.596	-15.516	-29.830
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.322	515	4.341	8.035
3.08.01	Corrente	-1.266	-1.384	-656	-1.380
3.08.02	Diferido	-56	1.899	4.997	9.415
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.874	-28.081	-11.175	-21.795
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.874	-28.081	-11.175	-21.795
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,59226	-2,83132	-1,12674	-2,19752
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,59226	-2,83132	-1,12674	-2,19752

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.874	-28.081	-11.175	-21.795
4.02	Outros Resultados Abrangentes	147	-3.559	-1.550	-4.371
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	137	-3.474	-1.550	-4.599
4.02.05	Correção Monetária por Hiperinflação	10	-85	0	228
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.727	-31.640	-12.725	-26.166
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.727	-31.640	-12.725	-26.166

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.860	7.770
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.241	25.620
6.01.01.01	Resultado Liquido do Exercício	-28.081	-21.795
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	12.238	12.351
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	43.309	40.047
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	-1.326	4.432
6.01.01.07	Imposto de Renda e Controbuição Social	-1.899	-9.415
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.619	-17.850
6.01.02.01	(Aumento) Diminuição de Clientes	18.724	8.649
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	0	-166
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) de Estoques	-7.186	-11.324
6.01.02.04	(Aumento) Diminuição de Outras Contas a Receber	21.128	20.525
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Partes Relacionadas	6.710	4.671
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	16.780	14.627
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-6.227	-4.852
6.01.02.11	(Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-2.814	-1.585
6.01.02.13	Aumento em Impostos e Contribuições	-14.496	-48.395
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.764	-23.793
6.02.01	Imobilizado	-6.166	-21.776
6.02.02	Intangiveis	-2.598	-2.017
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-49.122	16.864
6.03.01	Captação de Empréstimos	1.134.841	1.009.556
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-1.095.663	-910.983
6.03.03	Juros de Emprestimos Pagos	-86.322	-81.709
6.03.06	Arrendamentos pagos	-1.978	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.026	841
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.929	1.728
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.903	2.569

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	-12.386	42.565	134.482	7	134.489
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	-12.386	42.565	134.482	7	134.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.081	0	-28.081	0	-28.081
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.081	0	-28.081	0	-28.081
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	420	-3.979	-3.559	0	-3.559
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	586	-586	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-199	199	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	33	-33	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-3.474	-3.474	0	-3.474
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-85	-85	0	-85
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-40.047	38.586	102.842	7	102.849

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739	7	163.746
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739	7	163.746
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.795	0	-21.795	0	-21.795
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.795	0	-21.795	0	-21.795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	9.444	-13.815	-4.371	0	-4.371
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	595	-595	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-202	202	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	33	-33	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-4.825	-4.825	0	-4.825
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	454	454	0	454
5.06.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	9.018	-9.018	0	0	0
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-12.351	45.621	137.573	7	137.580

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	989.714	962.558
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	992.443	966.142
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.729	-3.584
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-582.472	-577.339
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-450.331	-445.275
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-132.141	-132.064
7.03	Valor Adicionado Bruto	407.242	385.219
7.04	Retenções	-12.238	-12.351
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.238	-12.351
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	395.004	372.868
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.627	60.577
7.06.02	Receitas Financeiras	8.891	26.518
7.06.03	Outros	13.736	34.059
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	417.631	433.445
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	417.631	433.445
7.08.01	Pessoal	156.306	153.418
7.08.01.01	Remuneração Direta	124.754	124.259
7.08.01.02	Benefícios	23.598	22.036
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.954	7.123
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	133.149	152.767
7.08.02.01	Federais	59.261	68.552
7.08.02.02	Estaduais	73.535	83.854
7.08.02.03	Municipais	353	361
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	156.257	149.055
7.08.03.01	Juros	145.297	139.922
7.08.03.02	Aluguéis	5.966	3.812
7.08.03.03	Outras	4.994	5.321
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-28.081	-21.795
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-28.081	-21.795

Mundial SA

Relatório da Administração

3º ITR 2026

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DE 30 DE SETEMBRO DE 2026

A Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2025, exceto quando especificado de outra forma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado por um ambiente macroeconômico ainda desafiador, caracterizado por taxas de juros elevadas, condições restritivas de crédito e elevado custo de capital. Nesse contexto, a Mundial S.A. manteve o foco na eficiência operacional, no controle de despesas e na melhoria da rentabilidade, registrando avanços em seus principais indicadores operacionais, apesar das pressões financeiras que ainda impactam os resultados.

Ao longo do trimestre, a Companhia também deu continuidade às iniciativas de inovação e valorização do portfólio, com lançamentos das marcas Mundial e Impala e ações voltadas ao fortalecimento do relacionamento com profissionais e consumidores. Entre essas iniciativas, destaca-se o aplicativo Mundialize, desenvolvido para ampliar a conexão com os profissionais do setor de beleza.

No terceiro trimestre de 2026, a receita líquida consolidada alcançou R$ 271,5 milhões, crescimento de 6,0% em relação ao mesmo período de 2025. O lucro bruto aumentou 13,5%, para R$ 109,3 milhões, e a margem bruta avançou de 37,6% para 40,3%. Nos nove primeiros meses, a receita líquida somou R$ 765,7 milhões, alta de 4,9%, enquanto o lucro bruto cresceu 14,4%, para R$ 305,3 milhões. A evolução das margens reflete uma relação mais favorável entre custos e receitas.

O EBITDA consolidado atingiu R$ 45,3 milhões no 3T2026, avanço de 45,0%, com margem de 16,7%. No acumulado de nove meses, alcançou R$ 120,0 milhões, crescimento de 25,1%, e margem de 15,7%, ante 13,1% no mesmo período de 2025. As despesas com vendas cresceram 3,6% no acumulado, abaixo da expansão da receita, enquanto as despesas gerais e administrativas recuaram 9,4%, refletindo as medidas de contenção de gastos.

O desempenho entre as unidades de negócio foi heterogêneo. Personal Care & Cosmetics e Pump Solutions registraram crescimento de receita e EBITDA no trimestre, enquanto Food Service avançou em rentabilidade, apesar da menor receita. Metal Fasteners apresentou EBITDA trimestral negativo, e Crafts registrou retração da receita. Essa combinação reforça a importância da diversificação do portfólio e da execução de medidas específicas para cada negócio.

A evolução operacional ainda não se traduziu integralmente em lucro líquido. No 3T2026, o prejuízo consolidado diminuiu para R$ 5,9 milhões, ante R$ 11,2 milhões no mesmo trimestre de 2025. Nos nove primeiros meses, porém, o prejuízo aumentou para R$ 28,1 milhões, frente a R$ 21,8 milhões em 9M2025. O resultado financeiro líquido negativo acumulado atingiu R$ 136,4 milhões, ante R$ 113,4 milhões no período comparável, permanecendo como fator relevante de pressão sobre os resultados.

Em 30 de setembro de 2026, o endividamento líquido era de R$ 494,4 milhões, redução de 4,1% em relação ao 3T2025 e praticamente estável frente ao trimestre anterior. A concentração de aproximadamente 92% da dívida financeira no curto prazo mantém a gestão da liquidez, do capital de giro e dos vencimentos entre as prioridades da Companhia. A Administração segue avaliando alternativas para aprimorar o perfil de endividamento, respeitadas as condições de mercado e a capacidade financeira da Companhia.

No âmbito tributário, a Companhia mantém o cumprimento do acordo de transação individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e avalia medidas de redução gradual do passivo, incluindo a utilização de precatórios e a alienação de ativos não operacionais. Os investimentos somaram R$ 9,2 milhões nos nove primeiros meses de 2026, concentrados principalmente em manutenção e automação industrial, com foco na continuidade operacional e na melhoria da eficiência dos processos produtivos.

Para os próximos períodos, as prioridades permanecem centradas na eficiência operacional, na competitividade das unidades de negócio, na disciplina financeira e no fortalecimento da liquidez. A Administração reconhece os desafios relacionados às despesas financeiras e ao perfil de vencimentos da dívida, mantendo o compromisso com a gestão responsável dos recursos, a sustentabilidade das operações e a transparência na comunicação com acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento.

A Administração

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS 3T26

Principais indicadores consolidados - R$ mil	3T26	3T25	Variação	9M26	9M25	Variação
Receita líquida	**271.545**	**256.290**	***6,0%***	**765.729**	**729.888**	***4,9%***
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	(162.208)	(159.980)	*1,4%*	(460.415)	(463.090)	*(0,6%)*
Lucro bruto	109.337	96.310	*13,5%*	305.314	266.798	*14,4%*
Margem bruta	**40,3%**	**37,6%**	***2,7 p.p.***	**39,9%**	**36,6%**	***3,3 p.p.***
Despesas operacionais	(68.338)	(69.241)	*(1,3%)*	(197.504)	(183.224)	*7,8%*
Despesas operacionais/receita líquida	**25,2%**	**27,0%**	***(1,8) p.p***	**25,8%**	**25,1%**	***0,7 p.p.***
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**40.999**	**27.069**	***51,5%***	**107.810**	**83.574**	***29,0%***
Resultado financeiro líquido	(45.551)	(42.585)	*7,0%*	(136.406)	(113.404)	*20,3%*
Resultado financeiro líquido/receita líquida	**16,8%**	**16,6%**	***0,2 p.p.***	**17,8%**	**15,5%**	***2,3 p.p.***
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**(4.552)**	**(15.516)**	***(70,7%)***	**(28.596)**	**(29.830)**	***(4,1%)***
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.322)	4.341	*(130,5%)*	515	8.035	*(93,6%)*
Resultado líquido do período	**(5.874)**	**(11.175)**	***(47,4%)***	**(28.081)**	**(21.795)**	***28,8%***
Margem líquida	*(2,2%)*	*(4,4%)*	*(50,4%)*	*(3,7%)*	*(3,0%)*	*22,8%*
EBITDA	**45.325**	**31.261**	***45,0%***	**120.048**	**95.925**	***25,1%***
Margem EBITDA	***16,7%***	***12,2%***	***4,5 p.p.***	***15,7%***	***13,1%***	***2,6 p.p.***

DESEMPENHO OPERACIONAL POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Personal Care & Cosmetics



A Unidade Personal Care & Cosmetics, por meio das marcas Mundial e Impala, manteve seu posicionamento de destaque no mercado brasileiro de cuidados pessoais, atendendo tanto o público profissional quanto o doméstico. Seu portfólio abrange tesouras para unhas, cabelos e sobrancelhas, pinças, cortadores e alicates de cutícula e unha, estes últimos reconhecidos há mais de seis décadas pela qualidade e tradição no Brasil e no exterior. No segmento de cosméticos, a marca Impala mantém um portfólio diversificado de esmaltes e produtos para cuidados pessoais, com foco em inovação, qualidade e alinhamento às tendências de consumo.

No terceiro trimestre de 2026, a Unidade deu continuidade à sua estratégia de inovação e diversificação do portfólio, com destaque para a parceria entre Mundial, Impala e Boca Rosa, apresentada durante a Beauty Fair, em setembro. A colaboração contemplou o lançamento de esmaltes Efeito Gel, produtos para tratamento das unhas e alicates de cutícula Mundial, incluindo um modelo profissional e um conjunto composto por alicate e palito para cuidados com as unhas, voltados aos públicos profissional e doméstico. A iniciativa reforça a integração entre as marcas, amplia a oferta de produtos e fortalece o posicionamento competitivo da Unidade no mercado de beleza e cuidados pessoais.

Na marca Mundial, destacou-se também a ampliação da atuação no segmento de cuidados capilares, com o lançamento de novas linhas de escovas de cabelo, desenvolvidas para atender diferentes tipos de fios e necessidades dos consumidores. A iniciativa representa um avanço na diversificação do portfólio, ampliando a oferta de produtos e as oportunidades comerciais da Unidade, em complemento à sua tradicional atuação na linha de Pés e Mãos.

A Companhia também manteve suas iniciativas de relacionamento e valorização dos profissionais do setor, com destaque para o programa de certificação de afiadores e ações de aproximação com manicures e profissionais da beleza, contribuindo para a qualificação do mercado especializado e o fortalecimento do posicionamento da marca Mundial.

Desempenho Econômico-Financeiro

No terceiro trimestre de 2026, a Unidade Personal Care & Cosmetics registrou receita líquida de R$ 147,8 milhões, crescimento de 11,3% em relação aos R$ 132,8 milhões apurados no mesmo período de 2025. A participação da Unidade na receita líquida consolidada da Companhia alcançou 54,4%, ante 51,8% no 3T2025, representando um avanço de 2,6 pontos percentuais.

O resultado bruto totalizou R$ 71,0 milhões, crescimento de 19,2% em relação aos R$ 59,6 milhões registrados no terceiro trimestre de 2025. A margem bruta atingiu 48,0%, ante 44,8% no mesmo período do ano anterior, representando uma expansão de 3,2 pontos percentuais, refletindo a melhoria da relação entre os custos dos produtos vendidos e a receita líquida.

O EBITDA alcançou R$ 32,8 milhões no trimestre, crescimento de 52,2% em comparação aos R$ 21,5 milhões registrados no 3T2025. A margem EBITDA avançou de 16,2% para 22,2%, expansão de 6,0 pontos percentuais, evidenciando a evolução da rentabilidade operacional da Unidade.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, a receita líquida atingiu R$ 406,1 milhões, crescimento de 3,8% em relação aos R$ 391,2 milhões registrados no mesmo período de 2025. A Unidade representou 53,0% da receita líquida consolidada da Companhia, ante 53,6% nos nove primeiros meses de 2025.

O resultado bruto acumulado alcançou R$ 193,8 milhões, crescimento de 14,5% em relação aos R$ 169,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A margem bruta atingiu 47,7%, ante 43,3% nos nove primeiros meses de 2025, representando uma expansão de 4,4 pontos percentuais.

O EBITDA acumulado totalizou R$ 79,5 milhões, crescimento de 24,5% em comparação aos R$ 63,9 milhões apurados no mesmo período de 2025. A margem EBITDA alcançou 19,6%, ante 16,3% nos nove primeiros meses do período anterior, representando uma evolução de 3,3 pontos percentuais.

O desempenho do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2026 demonstra a evolução dos indicadores de rentabilidade da Unidade, com crescimento do resultado bruto e do EBITDA em proporção superior ao avanço da receita líquida. A continuidade das iniciativas de inovação, diversificação do portfólio e valorização das marcas Mundial e Impala integra a estratégia da Companhia de fortalecer sua competitividade e sustentar o desenvolvimento dos negócios nos mercados de cuidados pessoais e cosméticos.

Metal Fasteners



A Unidade *Metal Fasteners*, responsável pela produção e comercialização de aviamentos metálicos para as indústrias de confecção e calçados, preserva a tradição da marca Eberle, presente no mercado desde 1896 e reconhecida historicamente pela qualidade e confiabilidade de seus produtos, como botões, ilhoses, etiquetas e enfeites metálicos. Ao longo de mais de um século, a marca consolidou-se como referência no setor, atendendo desde linhas de maior valor agregado até segmentos massificados voltados ao grande varejo.

No terceiro trimestre de 2026, a Unidade manteve o foco no fortalecimento de sua atuação comercial, na valorização da marca Eberle e na oferta de produtos com diferentes acabamentos e possibilidades de personalização, buscando ampliar sua competitividade nos mercados atendidos.

Desempenho Econômico-Financeiro

No terceiro trimestre de 2026, a Unidade Metal Fasteners registrou receita líquida de R$ 37,3 milhões, redução de 3,6% em relação aos R$ 38,7 milhões apurados no mesmo período de 2025. A participação da Unidade na receita líquida consolidada da Companhia foi de 13,7%, ante 15,1% no 3T2025, representando uma redução de 1,4 ponto percentual.

O resultado bruto totalizou R$ 6,5 milhões, retração de 21,4% em comparação aos R$ 8,3 milhões registrados no terceiro trimestre de 2025. A margem bruta atingiu 17,5%, ante 21,5% no mesmo período do ano anterior, representando uma redução de 4,0 pontos percentuais, refletindo a maior participação dos custos dos produtos vendidos sobre a receita líquida.

O EBITDA foi negativo em R$ 3,1 milhões no trimestre, ante resultado positivo de R$ 0,2 milhão no 3T2025. A margem EBITDA passou de 0,6% para -8,2%, representando uma retração de 8,8 pontos percentuais, evidenciando a deterioração da rentabilidade operacional da Unidade no período.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, a receita líquida atingiu R$ 112,7 milhões, crescimento de 4,2% em relação aos R$ 108,2 milhões registrados no mesmo período de 2025. A Unidade representou 14,7% da receita líquida consolidada da Companhia, ante 14,8% nos nove primeiros meses do período anterior.

O resultado bruto acumulado alcançou R$ 23,2 milhões, crescimento de 9,7% em relação aos R$ 21,2 milhões apurados no mesmo período de 2025. A margem bruta atingiu 20,6%, ante 19,6% nos nove primeiros meses do ano anterior, representando uma expansão de 1,0 ponto percentual.

O EBITDA acumulado permaneceu negativo em R$ 2,2 milhões, comparativamente ao resultado negativo de R$ 2,8 milhões registrado nos nove primeiros meses de 2025, representando uma redução de 23,6% no resultado negativo. A margem EBITDA apresentou melhora de -2,6% para -1,9%, evolução de 0,7 ponto percentual.

O desempenho acumulado evidencia crescimento da receita líquida e evolução da margem bruta, acompanhados de redução do EBITDA negativo em relação ao período anterior. Entretanto, a retração de receita e de rentabilidade observada no terceiro trimestre reforça os desafios da Unidade na recuperação de seus resultados operacionais. A Companhia mantém o direcionamento estratégico voltado à eficiência operacional, à competitividade comercial e à valorização da marca Eberle, buscando a melhoria sustentável da rentabilidade do negócio.

Food Service



Unidade de Negócios – Food Service Desde 1936, a marca Hercules é reconhecida pela tradição e qualidade na produção e comercialização de utensílios para culinária profissional e doméstica. Seu portfólio contempla panelas, facas, talheres, baixelas e diversos acessórios, incluindo produtos de marca própria e itens licenciados. Na mesma Unidade, a marca Mundial oferece uma ampla linha destinada a chefs, cozinheiros e entusiastas da gastronomia, composta por facas estampadas e forjadas, talheres, chairas, máquinas de afiação, serras e tesouras, com foco em design, funcionalidade e durabilidade.

No terceiro trimestre de 2026, a Unidade Food Service manteve sua estratégia de diversificação do portfólio e valorização das marcas Hercules e Mundial. Entre as iniciativas comerciais do período, destacou-se a divulgação do Catálogo 2026, que reúne diferentes linhas de utensílios para os segmentos profissional e doméstico, incluindo as linhas de panelas Marine e Studio e as coleções de talheres Santorini, Montreal e Singapura. A iniciativa reforça a oferta de produtos com diferentes propostas de design, funcionalidade e acabamento, buscando ampliar as oportunidades comerciais e fortalecer o posicionamento competitivo da Unidade.

Desempenho Econômico-Financeiro



No terceiro trimestre de 2026, a Unidade *Food Service* registrou receita líquida de R$ 32,0 milhões, redução de 11,4% em relação aos R$ 36,1 milhões apurados no mesmo período de 2025. A participação da Unidade na receita líquida consolidada da Companhia foi de 11,8%, ante 14,1% no 3T2025, representando uma redução de 2,3 pontos percentuais.

Apesar da retração da receita, o resultado bruto alcançou R$ 12,9 milhões, crescimento de 4,4% em comparação aos R$ 12,3 milhões registrados no terceiro trimestre de 2025. A margem bruta atingiu 40,2%, ante 34,1% no mesmo período do ano anterior, representando uma expansão de 6,1 pontos percentuais. Essa evolução reflete a redução proporcional dos custos dos produtos vendidos, que passaram de 65,9% para 59,8% da receita líquida.

O EBITDA totalizou R$ 2,0 milhões no trimestre, frente aos R$ 0,1 milhão registrados no 3T2025. A margem EBITDA avançou de 0,3% para 6,4%, representando uma expansão de 6,0 pontos percentuais, evidenciando a recuperação da rentabilidade operacional da Unidade, mesmo diante da retração da receita líquida.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, a receita líquida atingiu R$ 96,9 milhões, redução de 3,9% em relação aos R$ 100,9 milhões registrados no mesmo período de 2025. A participação da Unidade na receita líquida consolidada da Companhia foi de 12,7%, ante 13,8% nos nove primeiros meses do período anterior.

O resultado bruto acumulado alcançou R$ 36,4 milhões, crescimento de 8,2% em relação aos R$ 33,6 milhões registrados no mesmo período de 2025. A margem bruta atingiu 37,6%, ante 33,3% nos nove primeiros meses do período anterior, representando uma expansão de 4,3 pontos percentuais.

O EBITDA acumulado totalizou R$ 5,0 milhões, comparativamente aos R$ 1,8 milhão apurados no mesmo período de 2025, representando um crescimento de 185,5%. A margem EBITDA alcançou 5,2%, ante 1,8% nos nove primeiros meses do período anterior, com expansão de 3,4 pontos percentuais.

O desempenho do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2026 demonstra a evolução dos indicadores de rentabilidade da Unidade, com crescimento do resultado bruto e do EBITDA, apesar da retração da receita líquida. A melhoria das margens evidencia uma relação mais favorável entre custos e receitas, enquanto as iniciativas de diversificação do portfólio e valorização das marcas Hercules e Mundial permanecem direcionadas ao fortalecimento da competitividade e à busca por maior eficiência operacional.

Pump Solutions



A Unidade *Pump Solutions*, por meio da marca Syllent, atua nos mercados de hidrolazer, piscinas e spas, oferecendo soluções em motobombas, pressurizadores e sistemas para tratamento e movimentação de água. A marca é reconhecida por sua tecnologia de motobombas silenciosas, que combina desempenho, eficiência energética, segurança e baixa necessidade de manutenção.

No terceiro trimestre de 2026, a Unidade manteve sua estratégia de inovação e diversificação do portfólio, com destaque para a participação na Expolazer 2026, realizada em agosto, um dos principais eventos do setor de piscinas, lazer e bem-estar. Durante a feira, a Syllent apresentou novidades e soluções tecnológicas de seu portfólio, reforçando seu posicionamento no mercado e ampliando as oportunidades de relacionamento comercial com clientes, distribuidores e profissionais do setor. A iniciativa integra a estratégia de expansão da marca, com foco em inovação, eficiência e desenvolvimento de soluções para os mercados atendidos.

Desempenho Econômico-Financeiro

No terceiro trimestre de 2026, a Unidade *Pump Solutions* registrou receita líquida de R$ 45,8 milhões, crescimento de 21,0% em relação aos R$ 37,9 milhões apurados no mesmo período de 2025. A participação da Unidade na receita líquida consolidada da Companhia alcançou 16,9%, ante 14,8% no 3T2025, representando um avanço de 2,1 pontos percentuais.

O resultado bruto totalizou R$ 15,4 milhões, crescimento de 29,6% em comparação aos R$ 11,9 milhões registrados no terceiro trimestre de 2025. A margem bruta atingiu 33,6%, ante 31,4% no mesmo período do ano anterior, representando uma expansão de 2,2 pontos percentuais. Essa evolução reflete a melhoria da relação entre os custos dos produtos vendidos e a receita líquida, contribuindo para o fortalecimento da rentabilidade da Unidade.

O EBITDA alcançou R$ 9,1 milhões no trimestre, crescimento de 51,9% em relação aos R$ 6,0 milhões registrados no 3T2025. A margem EBITDA avançou de 15,8% para 19,8%, expansão de 4,0 pontos percentuais, evidenciando a evolução da rentabilidade operacional e a maior geração de resultados da Unidade.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, a receita líquida atingiu R$ 124,2 milhões, crescimento de 23,6% em relação aos R$ 100,4 milhões registrados no mesmo período de 2025. A Unidade representou 16,2% da receita líquida consolidada da Companhia, ante 13,8% nos nove primeiros meses do período anterior, ampliando sua participação em aproximadamente 2,4 pontos percentuais.

O resultado bruto acumulado alcançou R$ 40,6 milhões, crescimento de 30,7% em comparação aos R$ 31,1 milhões registrados no mesmo período de 2025. A margem bruta atingiu 32,7%, ante 31,0% nos nove primeiros meses do período anterior, representando uma expansão de aproximadamente 1,7 ponto percentual.

O EBITDA acumulado totalizou R$ 21,8 milhões, crescimento de 44,8% em relação aos R$ 15,1 milhões apurados no mesmo período de 2025. A margem EBITDA alcançou 17,6%, ante 15,0% nos nove primeiros meses do período anterior, representando uma expansão de 2,6 pontos percentuais.

O desempenho do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2026 demonstra o fortalecimento dos resultados da Unidade *Pump Solutions*, com crescimento consistente da receita líquida, expansão das margens e evolução do EBITDA. A continuidade das iniciativas de inovação, diversificação do portfólio e

fortalecimento da marca Syllent integra a estratégia da Companhia de ampliar sua competitividade e sustentar o crescimento rentável nos mercados de movimentação e tratamento de água.

Crafts



A Unidade *Crafts* compreende a tradicional linha de tesouras da marca Mundial, destinada a diferentes aplicações, incluindo usos domésticos, escolares, artesanais e industriais. Seu portfólio contempla tesouras para corte e costura, modelos escolares, produtos para artesanato e linhas específicas para diferentes perfis de consumidores, com foco em durabilidade, ergonomia e precisão de corte.

Desempenho Econômico-Financeiro

No terceiro trimestre de 2026, a Unidade *Crafts* registrou receita líquida de R$ 8,6 milhões, redução de 20,1% em relação ao mesmo período de 2025. O resultado bruto atingiu R$ 3,6 milhões, retração de 15,9%, enquanto a margem bruta avançou de 39,2% para 41,2%, refletindo uma melhor relação entre custos e receitas.

O EBITDA totalizou R$ 0,9 milhão, redução de 36,8%, com margem de 11,0%, ante 13,9% no 3T2025, impactado principalmente pela retração da receita.

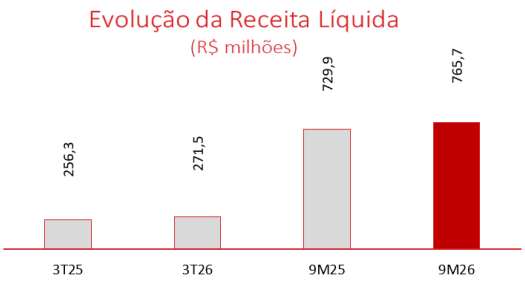
No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, a receita líquida alcançou R$ 25,8 milhões, queda de 11,8% frente ao mesmo período de 2025. Apesar da redução nas vendas, a margem bruta evoluiu de 39,8% para 43,6%, enquanto o EBITDA atingiu R$ 3,7 milhões, retração de 4,8%, com expansão da margem EBITDA de 13,3% para 14,3%.

De forma geral, a Unidade apresentou redução de receitas, parcialmente compensada pela melhoria das margens, especialmente no resultado acumulado. A Companhia mantém o foco na valorização do portfólio, na diferenciação dos produtos e no fortalecimento da competitividade da marca Mundial, visando à sustentação da rentabilidade.

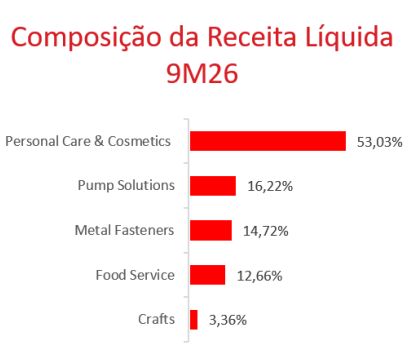
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida

No terceiro trimestre de 2026, a receita líquida consolidada da Mundial S.A. totalizou R$ 271,5 milhões, crescimento de 6,0% em relação aos R$ 256,3 milhões registrados no mesmo período de 2025. O desempenho representa um incremento de R$ 15,2 milhões na receita do trimestre, evidenciando a evolução do faturamento consolidado da Companhia.



Nos nove primeiros meses de 2026, a receita líquida acumulada atingiu R$ 765,7 milhões, crescimento de 4,9% em comparação aos R$ 729,9 milhões apurados no mesmo período de 2025, representando um incremento de R$ 35,8 milhões.



A composição da receita líquida consolidada contempla as unidades de negócio Personal Care & Cosmetics, Pump Solutions, Metal Fasteners, Food Service e Crafts, que atuam em diferentes segmentos de mercado e contribuem para a diversificação das operações da Companhia.

Essa diversificação constitui um importante componente da estratégia da Mundial S.A., ao ampliar sua presença em diferentes mercados e contribuir para mitigar os impactos de oscilações específicas de determinados segmentos sobre o desempenho consolidado.

A Companhia mantém seu direcionamento estratégico voltado à valorização de suas marcas, ao desenvolvimento e à renovação do portfólio de produtos, à eficiência operacional e ao fortalecimento de sua competitividade, buscando assegurar a sustentabilidade dos resultados e a geração de valor ao longo do tempo.

CPV e Resultado Bruto

No 3T26, o custo dos produtos e mercadorias vendidos somou R$ 162,2 milhões, alta de 1,4% frente aos R$ 160,0 milhões de 3T25. Como percentual da receita líquida, o CPV recuou de 62,4% para 59,7%, melhora de aproximadamente 2,7 pontos percentuais.

O lucro bruto do 3T26 alcançou R$ 109,3 milhões, crescimento de 13,5% ante os R$ 96,3 milhões do 3T25. A margem bruta avançou de 37,6% para 40,3%.

Em 9M26, o CPV totalizou R$ 460,4 milhões, redução de 0,6% ante 9M25. O lucro bruto somou R$ 305,3 milhões, alta de 14,4%, e a margem bruta atingiu 39,9%, ante 36,6% no mesmo período do ano anterior.

A evolução reflete maior eficiência na gestão dos custos, melhor composição do mix de produtos e disciplina operacional, contribuindo para o fortalecimento da rentabilidade bruta da Companhia.

Despesas e receitas operacionais

No terceiro trimestre de 2026, as despesas operacionais líquidas totalizaram R$ 68,3 milhões, redução de 1,3% em relação aos R$ 69,2 milhões registrados no mesmo período de 2025. Nos nove primeiros meses de 2026, alcançaram R$ 197,5 milhões, aumento de 7,8% frente aos R$ 183,2 milhões apurados em 9M2025.

As despesas com vendas somaram R$ 59,6 milhões no 3T2026, aumento de 6,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos nove meses, apresentaram crescimento de 3,6%, percentual inferior à expansão de 4,9% da receita líquida consolidada no período, indicando uma redução relativa das despesas comerciais em relação à receita.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 12,2 milhões no trimestre, retração de 21,7% frente ao 3T2025. No acumulado de 2026, registraram redução de 9,4% em relação aos 9M2025, refletindo as iniciativas de contenção de despesas e a disciplina na gestão dos gastos administrativos adotadas pela Companhia.

As outras receitas operacionais líquidas alcançaram R$ 3,5 milhões no 3T2026, comparativamente aos R$ 2,6 milhões registrados no 3T2025. No acumulado dos nove meses, totalizaram R$ 11,8 milhões, ante R$ 24,6 milhões no mesmo período de 2025, representando uma redução de 52,0%.

Essa retração no acumulado está relacionada, principalmente, à base de comparação de 2025, que foi beneficiada pelo reconhecimento de efeitos não recorrentes associados ao acordo com a Eletrobras e ao deságio na aquisição de precatórios, os quais totalizaram R$ 16,9 milhões naquele período. Dessa forma, a redução das outras receitas operacionais reflete, em parte, a não repetição desses efeitos extraordinários em 2026.

Em relação à receita líquida consolidada, as despesas operacionais líquidas representaram 25,2% no 3T2026, ante 27,0% no 3T2025, demonstrando uma melhora de 1,8 pontos percentuais na relação entre despesas e receitas. No acumulado dos nove meses, essa participação passou de 25,1% para 25,8%, aumento de 0,7 ponto percentual, influenciado principalmente pela menor contribuição das outras receitas operacionais em comparação ao período anterior.

De maneira geral, o desempenho das despesas operacionais evidencia os esforços da Companhia na disciplina de gastos e na busca por maior eficiência administrativa e comercial. Apesar da elevação das despesas operacionais líquidas no acumulado, a evolução das despesas recorrentes, especialmente as comerciais e administrativas, demonstra um comportamento mais favorável em relação ao crescimento da receita, contribuindo para a sustentação da rentabilidade operacional.

Despesas Operacionais (RS mil)	3T26	3T25	Variação	9M26	9M25	Variação
Despesas com vendas	(59.639)	(56.212)	*6,1%*	(167.835)	(162.050)	*3,6%*
Despesas gerais e administrativas	(12.198)	(15.580)	*(21,7%)*	(41.505)	(45.819)	*(9,4%)*
Outras receitas/despesas operacionais	3.499	2.551	*37,2%*	11.836	24.645	*(52,0%)*
Despesas operacionais	**(68.338)**	**(69.241)**	***(1,3%)***	**(197.504)**	**(183.224)**	***7,8%***

EBITDA

O EBITDA[1] (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) totalizou R$ 45,3 milhões no 3T26, crescimento de 45,0% sobre os R$ 31,3 milhões do 3T25, com margem de 16,7%. No acumulado de 9M26, alcançou R$ 120,0 milhões, crescimento de 25,1% sobre os R$ 95,9 milhões do 9M25, com margem de 15,7%, ante 13,1%.

A evolução do EBITDA em 9M26 refletiu o aumento da receita e do lucro bruto, parcialmente compensado pela elevação das despesas operacionais acumuladas. A Companhia mantém o foco na eficiência de custos e na conversão do resultado operacional em geração de caixa.

EBITDA (R$ mil)	3T26	3T25	Variação	9M26	9M25	Variação
Resultado líquido do período	**(5.874)**	**(11.175)**	**(47,4%)**	**(28.081)**	**(21.795)**	**28,8%**
(+) Resultado financeiro	45.551	42.585	7,0%	136.406	113.404	20,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.322	(4.341)	(130,5%)	(515)	(8.035)	(93,6%)
(+) Depreciação e amortização	4.326	4.192	3,2%	12.238	12.351	(0,9%)
EBITDA	**45.325**	**31.261**	***45,0%***	**120.048**	**95.925**	***25,1%***
Margem EBITDA	*16,7%*	*12,2%*	*4,5 p.p.*	*15,7%*	*13,1%*	*2,5 p.p.*
Reconciliação do resultado	**-**	**801**	*NA*	**-**	**11.032**	*NA*
Ajuste a valor presente de cliente (redutor da RL)	-	1.054	*NA*	-	14.498	*NA*
Ajuste a valor presente de fornecedor (redutor do CPV)	-	(253)	*NA*	-	(3.466)	*NA*
EBITDA - ajustado	**45.325**	**32.062**	***41,4%***	**120.048**	**106.957**	***12,2%***
Margem EBITDA - ajustada	*16,7%*	*12,5%*	*4,2 p.p.*	*15,7%*	*14,7%*	*1,0 p.p*

1 O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

A variação no saldo da conta de Ajuste a Valor Presente (AVP) de clientes e fornecedores decorre da alteração do procedimento adotado pela Companhia, ocorrida no período de 2025. Anteriormente, o ajuste era aplicado a vendas e contas de fornecedores de curto e longo prazo. Com a revisão, o AVP passou a ser aplicado apenas às transações de longo prazo, em linha com o CPC 12, item 26, resultando em redução dos valores reconhecidos em comparação ao período de 2025.

Resultado Financeiro

No terceiro trimestre de 2026, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 45,6 milhões, ante R$ 42,6 milhões negativos no mesmo período de 2025, representando uma deterioração de 7,0%. Apesar da redução de 3,6% nas despesas financeiras totais do trimestre, a menor contribuição das receitas financeiras pressionou o resultado.

Nos nove primeiros meses de 2026, o resultado financeiro líquido negativo alcançou R$ 136,4 milhões, comparativamente aos R$ 113,4 milhões negativos registrados no mesmo período de 2025, representando um aumento de 20,3%.

As despesas financeiras totais somaram R$ 145,3 milhões no acumulado, crescimento de 3,8% em relação aos R$ 139,9 milhões de 9M2025. Nesse período, as despesas de giro, relacionadas a empréstimos e financiamentos, aumentaram 3,4%, passando de R$ 99,3 milhões para R$ 102,7 milhões, evidenciando a maior participação dos encargos de financiamento no resultado da Companhia.

As outras despesas financeiras, que incluem encargos relacionados a parcelamentos tributários e demais obrigações, totalizaram R$ 42,6 milhões, aumento de 4,8% em relação aos R$ 40,6 milhões registrados no mesmo período de 2025. A atualização financeira dos passivos tributários constitui um componente relevante dessa rubrica, contribuindo para a manutenção de despesas financeiras elevadas.

As receitas financeiras recuaram 66,5%, passando de R$ 26,5 milhões em 9M2025 para R$ 8,9 milhões em 9M2026. Essa redução foi influenciada principalmente pela alteração dos procedimentos de reconhecimento dos Ajustes a Valor Presente (AVP) de clientes, que haviam contribuído com R$ 17,6 milhões para as receitas financeiras no período comparativo de 2025.

Dessa forma, o desempenho financeiro acumulado reflete a combinação de maiores encargos sobre financiamentos e obrigações financeiras, atualização dos passivos tributários e menor reconhecimento de receitas financeiras. Esses fatores continuam limitando a conversão da evolução dos resultados operacionais em lucro líquido, reforçando a importância da gestão do custo da dívida, da liquidez e da estrutura de capital da Companhia.

Resultado financeiro (R$ mil)	3T26	3T25	Variação	9M26	9M25	Variação
Receitas financeiras	1.183	5.876	*(79,9%)*	8.891	26.518	*(66,5%)*
Despesas financeiras	(33.998)	(35.186)	*(3,4%)*	(102.736)	(99.316)	*3,4%*
Outras despesas financeiras*	(12.736)	(13.275)	*(4,1%)*	(42.561)	(40.606)	*4,8%*
Total das despesas financeiras	**(46.734)**	**(48.461)**	***(3,6%)***	**(145.297)**	**(139.922)**	***3,8%***
Resultado financeiro líquido	**(45.551)**	**(42.585)**	***7,0%***	**(136.406)**	**(113.404)**	***20,3%***

*Inclui parcelamentos tributários e outros encargos financeiros.

Resultado Líquido

No 3T26, o resultado líquido foi negativo em R$ 5,9 milhões, ante prejuízo de R$ 11,2 milhões no 3T25, redução de 47,4% na perda líquida, equivalente a aproximadamente R$ 5,3 milhões.

Em 9M26, o prejuízo líquido foi de R$ 28,1 milhões, ante R$ 21,8 milhões em 9M25, ampliação aproximada de R$ 6,3 milhões. O aumento do resultado financeiro líquido negativo no acumulado compensou parte dos ganhos operacionais.

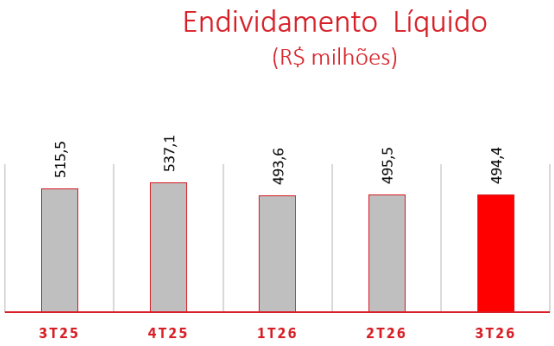
A comparação dos nove meses deve levar em consideração a evolução da margem bruta, o crescimento das despesas operacionais acumuladas e a maior pressão do resultado financeiro.

A melhora do resultado operacional antes do financeiro, de R$ 83,6 milhões em 9M25 para R$ 107,8 milhões em 9M26, não foi suficiente para neutralizar os encargos financeiros líquidos do período.

Com foco contínuo em produtividade, disciplina na gestão de custos e eficiência operacional, a Companhia segue comprometida com a melhoria da rentabilidade, o fortalecimento da geração de caixa e a criação de valor nos próximos períodos.

Endividamento

Ao final do terceiro trimestre de 2026, o endividamento líquido da Mundial S.A. totalizou R$ 494,4 milhões, representando uma redução de 4,1% em relação aos R$ 515,5 milhões registrados no mesmo período de 2025. Na comparação com o segundo trimestre de 2026, quando alcançou R$ 495,5 milhões, o endividamento apresentou estabilidade, com leve redução de 0,2%.



Ao longo de 2026, o endividamento líquido manteve-se relativamente estável após a redução observada no primeiro trimestre, evidenciando a manutenção do patamar das obrigações financeiras líquidas da Companhia.

Apesar da redução do endividamento líquido, aproximadamente 92% da dívida financeira permanece concentrada no curto prazo, condição que exige atenção à gestão da liquidez, do capital de giro e dos vencimentos financeiros.

Nesse contexto, a Companhia mantém o foco na administração de sua estrutura de capital, buscando o equilíbrio dos compromissos financeiros, a preservação da liquidez e a melhoria gradual do perfil de endividamento.

Passivo Tributário

A Companhia e suas controladas mantêm vigente o acordo de Transação Individual firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), para o parcelamento de débitos federais inscritos em dívida ativa, conforme a legislação aplicável (Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022), detalhado na Nota Explicativa 17.

O passivo tributário continua sendo uma rubrica relevante nas demonstrações financeiras. Em linha com sua política de regularização fiscal, a Companhia mantém a adimplência das parcelas pactuadas e adota medidas para amortizar a dívida por meio da utilização de precatórios federais e alienação de ativos.

Esta política é conduzida paralelamente à venda de imóveis não operacionais, no âmbito do programa “Comprei” da PGFN, reforçando a disciplina financeira e o fortalecimento da estrutura de capital.

Investimentos

No terceiro trimestre de 2026, os investimentos da Mundial S.A. totalizaram R$ 2,4 milhões, redução de 66,1% em relação aos R$ 7,1 milhões registrados no mesmo período de 2025. Os recursos foram direcionados principalmente à manutenção e automação industrial, além da atualização de sistemas de gestão.

Nos nove primeiros meses de 2026, os investimentos acumulados alcançaram R$ 9,2 milhões, ante R$ 20,6 milhões no mesmo período de 2025, representando uma redução de 55,6%. Desse total, R$ 6,2 milhões foram destinados à manutenção e automação industrial, R$ 2,6 milhões à atualização do ERP e outros investimentos e R$ 0,4 milhão a investimentos em subsidiária no exterior.

A Companhia mantém seus investimentos direcionados à manutenção de suas operações, à modernização tecnológica e à melhoria da eficiência operacional, observando suas prioridades estratégicas e financeiras.

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Nos nove primeiros meses de 2026, a Mundial S.A. registrou valor adicionado produzido de R$ 395,0 milhões, crescimento de 5,9% em relação aos R$ 372,9 milhões apurados no mesmo período de 2025.

O valor adicionado total a distribuir alcançou R$ 417,6 milhões, ante R$ 433,4 milhões em 9M2025, representando uma redução de 3,6%, influenciada principalmente pela menor contribuição das receitas financeiras e de outros valores recebidos em transferência.

Demonstrações de valor adicionado R$ mil	9M26	9M25
Receitas de vendas, produtos, mercadorias e outras receitas	**989.714**	**962.558**
Valor adicionado produzido pela entidade	**395.004**	**372.868**
Receitas financeiras e outros	22.627	60.577
Valor adicionado total a distribuir	**417.631**	**433.445**
Pessoal	156.306	153.418
Impostos, taxas e contribuições	133.149	152.767
Remuneração de capitais de terceiros	156.257	149.055
Remuneração de capitais próprios	(28.081)	(21.795)
Distribuição do valor adicionado	**%**	**%**
Margem sobre % receita liquida	*42,2%*	*45,0%*

Da riqueza total apurada no período, 37,4% foram destinados à remuneração de pessoal, 31,9% a impostos, taxas e contribuições e 37,4% à remuneração de capitais de terceiros. A remuneração de capitais próprios apresentou participação negativa de 6,7%, refletindo o prejuízo líquido acumulado no período.

A evolução da DVA demonstra o crescimento do valor adicionado produzido pelas operações da Companhia, embora a redução dos valores recebidos em transferência e a pressão da remuneração de capitais de terceiros continuem influenciando a composição e a distribuição da riqueza.

AUDITORES INDEPENDENTES - Resolução CVM 162/22

A Taticca Auditores Independentes S.S. é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria externa relacionados ao exame das demonstrações financeiras da Mundial e de suas controladas referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2026. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços junto à Taticca Auditores Independentes S.S. no decorrer do período.

MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

---

1. Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, com unidades operacionais em Caxias do Sul e Gravataí, ambas no estado do Rio Grande do Sul.

As atividades da Companhia estão organizadas em unidades de negócios distintas, que operam nos seguintes segmentos:

Personal Care: tem por objeto a fabricação e comercialização de produtos de cuidados pessoais para uso profissional e doméstico com a marca *Mundial,* referência no mercado de alicates para cutículas e unhas, tesouras, pinças, entre outros, bem como a importação e exportação destes produtos, inclusive de matérias-primas e equipamentos.

Metal Fasteners: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção como botões e ilhoses, calçados de couro e plástico, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria com a *marca Eberle*, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica e metálica.

Food Service: tem por objeto a fabricação e, comercialização de facas profissionais para frigoríficos e açougues, talheres, panelas, facas, baixelas e utensílios domésticos, tanto produto de marca própria como produtos com marca licenciada, bem como a importação e exportação destes produtos.

Crafts: tem por objeto a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional e pessoal na linha de tesouras, desde a tradicional tesoura de corte e costura até as escolares e de artesanato, bem como a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas (denominadas como “a Companhia”), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, também denominada divisão Cosmetics atua na produção e comercialização de esmaltes e outros itens de beleza pessoal com a *marca Impala*, bem como efetua a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, denominada divisão Pump Solutions, atua na produção e comercialização de moto bombas de movimentação de água com a *marca Syllent*.

Através das controladas diretas, a Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina, Mundial Consumer Products

International S.A, com sede no Uruguai e a Mund Europe, LDA, com sede em Portugal, atuam na importação, exportação, comercialização e distribuição dos produtos das Unidades Personal Care & Cosmetics, Food Service e Crafts.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 sob o ticker MNDL3.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia, considerando o índice de liquidez corrente apresentado, reafirma sua capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos. Além disso, comunica que medidas importantes foram adotadas para resolver as questões mencionadas nas Notas Explicativas 17 (Impostos e Contribuições - Transação Individual) e 18 (Empréstimos e Financiamentos)

Nota Explicativa 17 - Impostos e Contribuições - Transação Tributária
Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme a Lei nº 13.988/2020 e a Portaria PGFN nº 6.757/2022. Esse acordo viabilizou o parcelamento de débitos fiscais com descontos de até 65% sobre encargos, além da utilização de créditos fiscais. O saldo remanescente foi parcelado em até 120 prestações mensais, corrigidas pela taxa SELIC.

Em conformidade com o acordado, a Companhia tem mantido a adimplência das parcelas e implementado estratégias como a aquisição de precatórios federais com deságio para pagamento de parcelas, além de negociações para a venda de imóveis não operacionais, dentro do programa denominado “Comprei”. Essas medidas têm o objetivo de preservar o fluxo de caixa e assegurar a quitação da dívida tributária, em alinhamento com a política financeira da Administração.

Nota Explicativa 18 - Empréstimos e Financiamentos
O saldo elevado registrado ao final do exercício reflete o aumento das atividades operacionais, que demandaram maior acesso a linhas de crédito para financiar o capital de giro e realizar investimentos em melhorias e manutenção das unidades fabris.

Apesar dos desafios relacionados à estrutura de capital, ao elevado custo financeiro e à baixa liquidez corrente, a Administração considera o acordo firmado com a PGFN um marco estratégico para a reestruturação financeira da Companhia. Esse acordo não apenas assegura a regularidade fiscal, mas também estabelece bases sólidas para um crescimento sustentável das operações.

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS),* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB*), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITRs, sendo identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026, foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 11 de novembro de 2026.

3.2. Declaração de relevância
A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e ao mesmo tempo afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas neste documento, e que correspondem às utilizadas por ela na gestão do negócio.

3.3. Base de mensuração
As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4. Moeda funcional e moeda de apresentação
Essas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5. Uso de estimativas e julgamentos
Na preparação destas informações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das práticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 06 – Perdas estimadas de crédito;
Nota explicativa 09 – Imóveis mantidos para vendas;
Nota explicativa 14 e 15 – Revisão de vida útil e Impairment de ativo imobilizado e intangível;
Nota explicativa 19 – Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas;
Nota explicativa 20 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
Nota explicativa 28 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3.6. Consolidação
As informações financeiras individuais e consolidadas incluem a controladora Companhia e suas controladas, com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 30/09/26		% de participação 31/12/25	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A. (**)	99,98	0,02	99,98	0,02
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Eberle Bellini S.A. (*)	-	99,88	-	99,88
Mundial Consumer de Products Internacional S.A (**)	100,00	-	100,00	-
Mund Europe (**)	99,96	0,04	99,95	0,05

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(**) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

Os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e as demonstrações de resultado da controlada Mundial Argentina de acordo com NBC-TG 42, foram atualizados com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice de Preços Internos (IPIM), conforme Resolução nº 539/18 FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas).

4. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão descritas abaixo, e foram aplicadas de maneira consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas controladas.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindas de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As práticas contábeis das controladas estão alinhadas com as práticas adotadas pela Companhia.

Nas informações individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixas contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores, e partes relacionadas.

Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para os quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos

classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber, direitos creditórios, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração
No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente
Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado
Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado
Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável
A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado, constituindo uma provisão referente à perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para este fim. Ademais, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de “default” que a Companhia e suas controladas estão sujeitas e ao montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas. Ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso seja identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Nota explicativa 06 - Contas a receber de clientes
- Nota explicativa 10 - Direitos Creditórios
- Nota explicativa 12 – Debêntures

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

d. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras, de liquidez imediata, os quais possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo. As aplicações financeiras não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

e. Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contraprestação decorrentes da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de negociação com seus clientes.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, é aplicado o teste de impairment, conforme mencionado na nota explicativa 6.

O critério de constituição das perdas estimadas de crédito leva em consideração a análise individual de todos os títulos conforme mencionado na nota explicativa 6.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

Os estoques são avaliados pelo custo médio ponderado deduzido das perdas estimadas, quando aplicável. As perdas estimadas são calculadas em análise individual dos produtos e mercadorias.

g. Ativo mantido para venda

O ativo mantido para venda é mensurado pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda, sendo que quaisquer alterações de valor são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de um ativo mantido para venda (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando um ativo mantido para venda previamente reconhecido como ativo imobilizado é vendido, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

h. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e das perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

• O custo de materiais e mão de obra direta;
• Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
• Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
• Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período, entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 70 anos;
- Instalações de 10 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos de 3 a 57 anos;
- Ferramentas de 7 a 20 anos;
- Computadores de 2 a 15 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos, com objetivo de identificar se não há indícios de perda por redução ao valor recuperável a ser registrada.

i. Ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade ou que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso da marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e período comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos com objetivo de identificar se não há indícios de perda por redução ao valor recuperável a ser registrada.

j. Arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a prática contábil aplicável ao ativo.

Essa avaliação é segregada em etapas, tais como: i) Levantamento dos contratos; ii) Abordagem de transição; iii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e iv) Impactos na adoção inicial.

As contas patrimoniais sofreram alterações, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento.

Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido à escolha pelo modelo da abordagem prospectiva simplificada.

Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento, ajustado pelos custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição e, portanto, não considerou os custos diretos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, mantendo-o equivalente ao valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear,

com base no prazo remanescente dos contratos de arrendamento. As movimentações da conta de direito de uso estão demonstradas na Nota Explicativa nº 14.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com a legislação trabalhista vigente.

A Companhia e suas controladas também praticam remuneração de empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra o resultado, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 21).

n. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e atualização do passivo tributário que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são

diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% - acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240/ano - para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Esses, são reconhecidos no resultado, exceto se forem relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado, sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, considerando qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam aos impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

q. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do NBC TG 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente despesas corporativas, despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

A Companhia avaliou as novas normas, interpretações e alterações emitidas pelo IASB e pelo CPC aplicáveis a exercícios futuros, incluindo alterações às IFRS 9 e IFRS 7, melhorias anuais às normas IFRS, CPC 51/IFRS 18, IFRS 19, bem como os potenciais efeitos da Reforma Tributária sobre o consumo e dos pronunciamentos IFRS S1 e IFRS S2 relacionados à divulgação de informações sobre sustentabilidade.

- As alterações com vigência a partir de 2026, incluindo aquelas relacionadas à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e às melhorias anuais das normas IFRS, não devem gerar impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

- CPC 51 / IFRS 18 (vigente a partir de 2027): Introduz novos requisitos de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, incluindo a classificação de receitas e despesas nas categorias operacional, de investimento e de financiamento, além de novos subtotais e divulgações de medidas de desempenho definidas pela Administração. A norma foi aprovada pela CVM por meio das Resoluções nº 237 e 238/2025, com aplicação obrigatória para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027. Os impactos esperados concentram-se na apresentação e divulgação das informações financeiras, sem alteração na mensuração do lucro líquido.

- A IFRS 19, também aplicável a partir de 2027, estabelece requisitos simplificados de divulgação para entidades elegíveis, não sendo esperados impactos significativos para a Companhia.

- Reforma Tributária sobre o Consumo (Emenda Constitucional nº 132/2023 e Lei Complementar nº 214/2025): A reforma estabelece a substituição gradual dos tributos sobre o consumo, mediante a implementação de um modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da instituição do Imposto Seletivo (IS). O exercício de 2026 corresponde à fase inicial de testes e adaptação, com alterações relevantes previstas a partir de 2027 e implementação gradual até 2033. A Companhia iniciou as adequações necessárias em seus processos internos, sistemas e controles, e permanece avaliando os potenciais impactos tributários, financeiros e operacionais decorrentes da reforma.

  Em decorrência da Resolução CVM nº 244, de 29 de maio de 2026, que alterou a Resolução CVM nº 193/2023 e revogou a obrigatoriedade geral de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade pelas companhias abertas, a Companhia optou por não adotar voluntariamente, no exercício de 2026, os pronunciamentos técnicos CBPS 01 e CBPS 02, correspondentes às normas internacionais IFRS S1 e IFRS S2.

A decisão considera a regulamentação vigente, inclusive os esclarecimentos apresentados no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2/2026, de 27 de agosto de 2026.

A Administração continuará acompanhando a evolução da regulamentação aplicável e avaliando os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas que possam produzir efeitos materiais sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da Companhia, observadas as normas contábeis e os requisitos de divulgação aplicáveis.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras, avaliadas pelo valor justo.

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, os quais são registrados pelo seu valor justo e mantidos até o vencimento. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

	Taxa média	Prazo	Controladora		Consolidado	
			30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa			466	1.133	1.903	2.929
Aplicações financeiras	1,71% a.m. (a)	até 12 m.	-	-	526	1.524
Aplicações financeiras CDB	4,00% do CDI	até 12 m.	313	355	1.055	983
			779	**1.488**	**3.484**	**5.436**

(a) Aplicação financeira da empresa Mundial Argentina S/A.

6. Contas a receber de clientes

i. As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas médias de captações do capital de giro.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
Duplicatas a receber mercado interno	41.059	34.111	300.600	317.884
Duplicatas a receber mercado externo	21.062	25.296	28.331	31.618
Duplicatas a receber de controladas	1.390	3.237	-	-
	63.511	**62.644**	**328.931**	**349.502**
(-) Perdas estimadas	(3.755)	(2.826)	(22.076)	(19.347)
	59.756	**59.818**	**306.855**	**330.155**
Ativo Circulante	59.756	59.818	306.240	329.515
Ativo Não Circulante	-	-	615	640
	59.756	**59.818**	**306.855**	**330.155**

ii. A constituição das perdas estimadas de crédito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, conforme as normas (NBC TG 48/ FRS 9). A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
Saldo inicial	(2.826)	(2.966)	(19.347)	(15.502)
(-) Complemento	(1.611)	(152)	(4.430)	(4.566)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	682	292	1.701	721
Saldo final	**(3.755)**	**(2.826)**	**(22.076)**	**(19.347)**

O saldo de contas a receber de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
A vencer	42.355	36.001	278.914	299.629
Vencidos até 30 dias	1.641	2.287	5.718	4.972
Vencidos entre 31 e 90 dias	1.974	3.456	5.662	4.890
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.567	2.677	3.201	4.642
Vencidos há mais de 181 dias	15.974	18.223	35.436	35.369
	63.511	**62.644**	**328.931**	**349.502**

Abertura dos saldos a vencer de contas a receber de clientes, no mercado interno e externo, por faixa etária de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
A vencer até 30 dias	18.301	16.185	105.237	118.591
A vencer entre 31 e 90 dias	18.419	15.002	144.169	146.887
A vencer entre 91 e 180 dias	5.543	4.509	27.148	30.086
A vencer acima de 181 dias	92	305	2.360	4.065
	42.355	**36.001**	**278.914**	**299.629**

7. Estoques

O saldo dos estoques da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
Mercadorias	12.343	12.054	146.056	139.715
Produtos acabados	10.959	9.869	25.450	18.609
Produtos em elaboração	11.084	11.608	17.894	14.753
Matérias-primas	19.943	20.015	26.401	35.414
	54.329	**53.546**	**215.801**	**208.491**

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
Créditos acumulados de ICMS (a)	33	2	38.344	44.927
Crédito acumulado de IPI	431	301	7.078	6.453
ICMS sobre aquisições de ativos	2.569	3.022	2.569	3.022
PIS e COFINS sobre aquisições de ativos	427	2.071	2.827	4.524
Outros	571	583	3.628	5.941
	4.031	**5.979**	**54.446**	**64.867**
Ativo circulante	2.389	3.700	18.846	18.718
Ativo não circulante	1.642	2.279	35.600	46.149
	4.031	**5.979**	**54.446**	**64.867**

a) Os créditos acumulados de ICMS, no montante consolidado de R$ 38.344, referem-se substancialmente às operações da controlada Laboratório Avamiller, totalizando R$ 26.510, originados pela diferença entre as alíquotas de entrada e de saída dos produtos.

9. Imóveis mantidos para vendas

Em 30 de setembro de 2026, o saldo de imóveis e terrenos classificados como disponíveis para venda totalizava R$ 30.535, na controladora e no consolidado, mesmo montante registrado em 31 de dezembro de 2025.

Os referidos imóveis permanecem destinados à alienação no âmbito do Acordo de Transação Tributária firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, sendo os valores eventualmente obtidos com sua venda direcionados à liquidação de parcelas do passivo tributário federal, conforme previsto no referido acordo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas realizaram avaliações quanto à recuperabilidade das propriedades classificadas como disponíveis para venda. Os resultados confirmaram que os valores de mercado permanecem alinhados aos montantes registrados nos ativos, não sendo necessária a constituição de provisão para perdas.

10. Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
Direitos creditórios (a)	220.607	212.498	228.016	219.634
Depósitos judiciais tributário (b)	14.431	18.235	16.637	21.447
Depósitos judiciais trabalhista e cível	10.218	7.544	10.247	7.625
Créditos Eletrobrás (c)	7.515	8.359	7.515	8.359
Outras contas	6.421	8.642	12.515	17.061
	259.192	**255.278**	**274.930**	**274.126**
Ativo circulante	5.958	16.127	11.394	24.844
Ativo não circulante	253.234	239.151	263.536	249.282
	259.192	**255.278**	**274.930**	**274.126**

a) Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos

de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento por parte do governo federal de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos pela Companhia e sua controlada em 2014 e 2016 totalizam montante de R$ 117.500. Foram registrados ao valor nominal e o deságio de R$ 77.575 reconhecido no resultado na mesma época. Em 30 de setembro de 2026 o montante atualizado pelo IPCA-E corresponde a R$ 220.607 na Mundial e R$ 228.016 no consolidado (em 31 de dezembro de 2025 de R$ 212.498 e R$ 219.634 respectivamente).

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Companhia que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade viável de utilização dos Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo federal em aberto.

b) Depósitos judiciais tributários
O saldo em 30 de setembro de 2026 de R$ 14.431 na controladora e de R$ 16.637 no consolidado (em 31 de dezembro 2025 R$ 18.235 e R$ 21.447 respectivamente). Este, refere-se aos depósitos judiciais tributários que estão atrelados a nota explicativa 17, item “a”, que serão convertidos, no momento oportuno, no passivo tributário federal.

c) Empréstimos Compulsórios Eletrobrás
Em 30 de setembro de 2026, o saldo registrado é de R$ 7.515 (R$ 8.359 em 31 de dezembro de 2025), correspondente ao valor remanescente do acordo celebrado com a Eletrobrás, no montante total de R$ 13.564, referente a créditos decorrentes de ações judiciais movidas pela Companhia com o objetivo de reconhecer o direito à restituição dos valores pagos a título de empréstimo compulsório instituído em favor da Eletrobrás S.A., devidamente atualizados monetariamente desde a constituição do crédito.

O saldo remanescente será aplicado na amortização de parcelas do passivo tributário federal, no âmbito da Transação Tributária - TT, conforme previsto no Acordo de Transação Individual firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 17, item “a”.

11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, bem como as transações que impactaram os resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, relativos às operações entre a controladora, suas controladas e demais partes relacionadas, decorrem de transações de natureza financeira, comercial e operacional.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo.

Todas as transações entre controladora e suas controladas foram eliminadas nas informações financeiras consolidadas.

Os principais saldos de ativos e passivos bem como os valores das transações registradas no resultado entre controladora, controladas e partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras referente 30 de setembro de 2026:

Operações ativo (passivo)	30/09/26 Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora e partes relacionadas					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	34
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	-	-	27.431
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	61.640
Laboratório Avamiller	-	34	-	-	-
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.313	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.849
Zhepar participações LTDA	-	-	-	-	1.675
Mundial Argentina	-	1.356	-	-	-
Mundial Inc.	-	12.964	-	-	-
Mundial Co	-	4.656	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	18.617	-
Mund Europe	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/26	**324.582**	**19.010**	**1.313**	**18.617**	**98.580**

Operações ativo (passivo)	31/12/2025 Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	3.550	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	-	-	16.896
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	2.521	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	50.224
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.313	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.850
Zhepar participações LTDA	-	-	-	-	1.480
Mundial Argentina	-	2.499	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.851	-	-	-
Mundial Co	-	5.062	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	17.494	-
Mund Europe	-	738	-	-	-
Saldo em 31/12/25	**324.582**	**23.149**	**7.384**	**17.494**	**76.401**

Natureza de receitas (despesas)	30/09/26 Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços	30/09/25 Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços
Controladora				
Mundial Argentina	-	432	-	824
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	568	-	238
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	164.482	-	172.071
Laboratório Avamiller	-	56	-	15
Mundial Inc.	-	2.673	-	3.775
Mundial Co	-	2.978	-	2.249
Mund Europe	-	709	-	1.227
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	8.651	-	13.943	-
	8.651	**171.898**	**13.943**	**180.399**

	30/09/26							
	Operações ativo (passivo)						Natureza receitas (despesas)	
Consolidado	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços	Passivo por conta corrente e outros	Outros passivos com partes relacionadas	Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
Hercules S.A. x Mundial Distribuidora	324.582	-	-	-	34	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	-	-	-	-	-	-
Mundial Co	-	4.656	-	-	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	12.964	-	-	-	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	6.280	-	979	22.275	111	2.660	(2.615)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	33.174	2.820	108	-	(912)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	-	-	-	1.411	-	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	13.860	6.413	-	-	(753)
Saldo em 30/09/26	**324.582**	**23.900**	**2.966**	**49.424**	**31.542**	**219**	**2.660**	**(4.280)**

	31/12/25						
	Operações ativo (passivo)					Natureza receitas (despesas)	
Consolidado	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços	Passivo por conta corrente e outros	Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	3.551	-	-	-	-
Mundial Co	-	5.062	-	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.851	-	-	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	5.210	-	2.093	19.660	2.647	(3.003)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	27.799	3.062	-	(265)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	-	-	-	2.129	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	10.696	5.660	-	-
Saldo em 31/12/25	**324.582**	**25.123**	**6.517**	**42.717**	**28.382**	**2.647**	**(3.268)**

Debêntures a receber
Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia subscreveu debêntures emitidas pela Hercules S.A. no montante de R$ 389.007, atualmente o saldo é de R$ 324.582, conforme descrito na nota explicativa 12.

Ativos e passivos por conta corrente
Movimentações de recursos decorrentes da gestão de caixa consolidada do grupo, realizadas sem qualquer remuneração e sem prazo de liquidação definido. Essas movimentações têm caráter recorrente, consistindo em envios e retornos de valores entre as sociedades, com o objetivo de otimizar a gestão financeira centralizada da companhia, não se caracterizando como operações isoladas ou eventuais.

Contas a receber por vendas
Correspondem a valores a receber por venda de produtos e serviços, são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas do grupo.

Contas a pagar *
O montante corresponde a contratos de empréstimos com partes relacionadas atualizadas por juros de 1% ao mês mais correção pelo índice IPCA, com prazo de vencimento indeterminado.

(*) as transações com as partes relacionadas e controladas no exterior sofrem variação cambial e possuem prazo de realização indeterminado.

Venda de produtos e serviços
Tais valores correspondem a transações comerciais de venda de produtos e serviços e são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas.
Compra de serviços

Tais valores correspondem ao montante a pagar referente a garantia de avais conforme contrato.

Remuneração dos administradores
Conforme disposto no Capítulo III, Artigo 8º, do Estatuto Social, a administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, cujos membros tomam posse mediante assinatura do termo de investidura.

O Conselho de Administração é eleito pela Assembleia Geral, com mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição. A Diretoria, por sua vez, é eleita e destituída pelo Conselho de Administração, também com mandato de 1 (um) ano e possibilidade de reeleição.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2026, foi aprovado o limite de remuneração anual global dos administradores no valor de R$ 12.313, a ser corrigido anualmente pelo índice IGPM-FGV.

A fixação da remuneração dos membros da administração é deliberada em reuniões do Conselho de Administração, levando em consideração as funções desempenhadas por cada executivo. A remuneração é composta por parcelas fixas e benefícios.

Em 30 de setembro de 2026 e 2025 a distribuição dessa remuneração encontra-se demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	**30/09/25**	**30/09/26**	**30/09/25**
Remunerção fixa	2.715	2.613	2.715	2.613
Remunerção indireta e benefícios	1.598	919	6.084	5.488
	4.313	**3.532**	**8.799**	**8.101**

12. Debêntures a receber

Em 30 de setembro de 2026, o saldo das debêntures a receber subscritas em 13 de dezembro de 2013 é de R$ 324.582 (R$ 324.582 em 31 de dezembro de 2025).

Em 13 de dezembro de 2013, deu-se a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a subscrição da totalidade das debêntures de 2ª emissão privada da Hercules S/A – Fábrica de Talheres, simples, não-conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R$ 389.007, por seu valor nominal à vista, mediante utilização de créditos que a Companhia detinha em face da Emissora. Tais créditos correspondiam ao saldo do mútuo e conta corrente detido pela Companhia em face da Emissora, cujo início de formação remonta ao ano de 1988. Na data da subscrição, referidos créditos não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos.

As debêntures subscritas com ditos créditos são perpétuas. Seu vencimento ocorrerá quando de sua quitação integral nos termos previstos na Escritura de emissão ou antecipadamente, no caso de dissolução da Emissora, ou se a Emissora descumprir quaisquer das obrigações da Escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá correção monetária, será pago em espécie. A amortização das debêntures observará (i) amortização anual com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após divulgação das informações financeiras da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortização trimestral, caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiro dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas

previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória, a exclusivo critério da Emissora e por ocasião do vencimento final ou antecipado, até o 10º dia útil posterior ao evento.

A Hercules S.A. ofereceu em garantia das debêntures o penhor da Marca de sua titularidade.

Os créditos utilizados na subscrição foram acumulados entre 1988 e 2012 e não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos. A subscrição das debêntures, mediante utilização dos créditos de mútuo e conta corrente, ocorreu em 2013. Em novembro de 2014, a Emissora amortizou R$ 84.369 do saldo das debêntures mediante transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social de sua titularidade para utilização no parcelamento da Lei nº 13.043/14. Em novembro de 2017, a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº 13.496/2017, levando à reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa anteriormente utilizados na amortização das debêntures, no montante de R$ 19.944. Assim, o valor total amortizado pela Emissora foi de R$ 64.425.

Em 13 de dezembro de 2013, exercício em que se deu o ato de subscrição das Debêntures com créditos de mútuo e conta corrente, o valor destas alcançava R$ 389.007, permanecendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2013. Em 30 de setembro de 2026, o saldo era de R$ 324.582. A Companhia acompanha e revisa a recuperabilidade das debêntures subscritas em 2013, através de laudos periódicos de recuperabilidade elaborados por consultoria externa independente a partir de projeções e estimativas, bem como por laudos de avaliação do valor da Marca, também revisados periodicamente, que garante a Emissão. Nesse sentido, a consultoria independente avaliou que, em 30 de setembro de 2026, o valor da Marca Hercules correspondia a R$ 235.161.

13. Participação em controladas

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas em 30 de setembro de 2026:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 30/09/2026
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	149.031	101.206	47.825	120.855	3.252	3.252
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	556.263	535.166	21.097	531.026	1.879	1.743
Mundial Argentina S.A.	99,98%		2.275	2.387	(112)	3.589	(797)	(679)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	130.787	213.022	(82.235)	128.484	(2.960)	(3.279)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.073	1	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,96%		2.333	811	1.522	1.938	(428)	(340)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	100,00%	100	73.428	10.133	63.295	29.027	881	950
								1.647

Composição e movimentação dos saldos

Saldo inicial dos investimentos	**Saldo líquido 31/12/25**	**Aporte de capital**	**Resultado de equivalência patrimonial**	**Variação cambial sobre investimento no exterior**	**Transf. para perda em investiment**	**Saldo líquido 30/09/26**
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	44.561	-	3.252	1	-	47.814
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	16.387	-	1.743	-	-	18.130
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	426	-	-	-	(426)	-
Mund Europe	1.303	470	(340)	(147)	-	1.286
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	65.089	-	950	(3.502)	-	62.537
Saldo de investimento	**131.232**	**470**	**5.605**	**(3.648)**	**(426)**	**133.233**
Mundial Argentina S.A.	-	-	(679)	90	426	(163)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(84.004)	-	(3.279)	-		(87.283)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	-		(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	**(85.312)**	**-**	**(3.958)**	**90**	**426**	**(88.754)**

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 30/09/25
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	122.733	77.216	45.516	100.443	7.181	7.181
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	554.094	527.856	26.238	519.255	(11.540)	(11.707)
Mundial Argentina S.A.	99,98%		5.271	4.422	849	4.648	(610)	(387)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	154.661	234.716	(80.055)	136.974	(318)	(2.812)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.073	1	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,95%		2.494	1.628	866	2.077	(1.685)	(1.742)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	100,00%	100	71.947	7.074	64.873	37.992	(2.771)	(3.172)
								(12.639)

Composição e movimentação dos saldos

Saldo inicial dos investimentos	Saldo líquido 31/12/24	Aporte de capital	Realização reserva de lucros	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 31/12/25
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	47.905	-	(12.684)	9.339	1	44.561
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	57.759	-	(22.789)	(18.583)	-	16.387
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	1.258	-	-	(610)	(222)	426
Mund Europe	109	3.284	-	(2.128)	38	1.303
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	70.685	-	-	1.509	(7.105)	65.089
Saldo de investimento	**181.182**	**3.284**	**(35.473)**	**(10.473)**	**(7.288)**	**131.232**
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(84.065)	-	-	61	-	(84.004)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	-	-	(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	**(85.373)**	**-**	**-**	**61**	**-**	**(85.312)**

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado na controladora em 30 de setembro 2026:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento Imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2026	**18.230**	**46.749**	**28.119**	**195.538**	**43.922**	**3.457**	**3.647**	**20.736**	**751**	**361.149**
Adições	-	-	-	-	-	-	-	2.720	272	2.992
Baixas	-	(41)	(293)	(610)	(9)	-	-	(12)	(794)	(1.759)
Transferências	-	-	2.902	16.905	254	54	303	(20.425)	-	(7)
Saldo em 30/09/2026	**18.230**	**46.708**	**30.728**	**211.833**	**44.167**	**3.511**	**3.950**	**3.019**	**229**	**362.375**
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2026	**-**	**(25.101)**	**(15.095)**	**(148.375)**	**(38.815)**	**(2.708)**	**(2.381)**	**-**	**-**	**(232.475)**
Adições	-	(823)	(673)	(4.178)	(549)	(150)	(109)	-	-	(6.482)
Baixas	-	19	194	594	9	-	-	-	-	816
Saldo em 30/09/2026	**-**	**(25.905)**	**(15.574)**	**(151.959)**	**(39.355)**	**(2.858)**	**(2.490)**	**-**	**-**	**(238.141)**
Saldo em 30/09/2026	**18.230**	**20.803**	**15.154**	**59.874**	**4.812**	**653**	**1.460**	**3.019**	**229**	**124.234**
Taxa de deprec. média	**-**	**2%**	**4%**	**6%**	**8%**	**15%**	**10%**	**-**	**-**	

Movimentação do imobilizado no consolidado em 30 de setembro 2026:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2026	**19.520**	**51.083**	**35.778**	**211.969**	**58.087**	**9.449**	**26.910**	**5.915**	**37.866**	**1.409**	**457.986**
Adições	-	-	-	1	-	-	9.706	-	7.790	2.768	20.265
Baixas	-	(41)	(293)	(614)	(9)	-	(1.981)	-	(100)	(2.944)	(5.982)
Transferências	-	-	8.479	24.918	592	359	-	640	(35.977)	-	(989)
Correção monetária por inflação	-	-	-	33	-	20	-	18	-	-	71
Saldo em 30/09/2026	**19.520**	**51.042**	**43.964**	**236.307**	**58.670**	**9.828**	**34.635**	**6.573**	**9.579**	**1.233**	**471.351**
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2026	**-**	**(27.109)**	**(17.489)**	**(157.296)**	**(42.428)**	**(6.018)**	**(26.624)**	**(3.469)**	-	-	**(280.433)**
Adições	-	(889)	(962)	(4.832)	(1.610)	(726)	(2.810)	(237)	-	-	(12.066)
Baixas	-	19	194	597	9	-	-	-	-	-	819
Correção monetária por inflação	-	-	(1)	(43)	-	(40)	-	(8)	-	-	(92)
Saldo em 30/09/2026	**-**	**(27.979)**	**(18.258)**	**(161.574)**	**(44.029)**	**(6.784)**	**(29.434)**	**(3.714)**	**-**	**-**	**(291.772)**
Saldo em 30/09/2026	**19.520**	**23.063**	**25.706**	**74.733**	**14.641**	**3.044**	**5.201**	**2.859**	**9.579**	**1.233**	**179.579**
Taxa de deprec. média	**-**	**2%**	**4%**	**6%**	**8%**	**15%**	**-**	**10%**	**-**	**-**	

Movimentação do imobilizado na controladora em 31 de dezembro 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento Imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	**18.230**	**46.749**	**25.957**	**204.133**	**43.549**	**3.416**	**3.383**	**14.064**	**8.422**	**367.903**
Adições	-	-	-	-	-	-	-	21.479	15.699	37.178
Baixas	-	-	-	(20.188)	(14)	(28)	(260)	(72)	(23.370)	(43.932)
Transferências	-	-	2.162	11.593	387	69	524	(14.735)	-	-
Saldo em 31/12/2025	**18.230**	**46.749**	**28.119**	**195.538**	**43.922**	**3.457**	**3.647**	**20.736**	**751**	**361.149**
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	**-**	**(24.003)**	**(14.263)**	**(162.926)**	**(37.990)**	**(2.520)**	**(2.538)**	**-**	**-**	**(244.240)**
Adições	-	(1.098)	(832)	(5.140)	(838)	(212)	(102)	-	-	(8.222)
Baixas	-	-	-	19.699	14	24	250	-	-	19.987
Transferências	-	-	-	(8)	(1)	-	9	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	**-**	**(25.101)**	**(15.095)**	**(148.375)**	**(38.815)**	**(2.708)**	**(2.381)**	**-**	**-**	**(232.475)**
Saldo em 31/12/2025	**18.230**	**21.648**	**13.024**	**47.163**	**5.107**	**749**	**1.266**	**20.736**	**751**	**128.674**
Taxa de deprec. média	**-**	**2%**	**4%**	**6%**	**8%**	**15%**	**10%**	**-**	**-**	

Movimentação do imobilizado no consolidado 31 de dezembro de 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	**19.520**	**51.083**	**32.766**	**219.520**	**50.913**	**8.426**	**23.773**	**5.241**	**31.426**	**9.927**	**452.595**
Adições	-	-	-	-	-	32	3.137	-	33.983	17.651	54.803
Baixas	-	-	-	(20.195)	(14)	(31)	-	(264)	(186)	(26.169)	(46.859)
Transferências	-	-	3.013	12.706	7.188	1.058	-	950	(27.357)	-	(2.442)
Correção monetária por inflação	-	-	(1)	(62)	-	(36)	-	(12)	-	-	(111)
Saldo em 31/12/2025	**19.520**	**51.083**	**35.778**	**211.969**	**58.087**	**9.449**	**26.910**	**5.915**	**37.866**	**1.409**	**457.986**
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	**-**	**(25.924)**	**(16.394)**	**(171.254)**	**(40.676)**	**(5.232)**	**(21.926)**	**(3.483)**	-	-	**(284.889)**
Adições	-	(1.185)	(1.095)	(5.781)	(1.765)	(828)	(4.698)	(247)	-	-	(15.599)
Baixas	-	-	-	19.704	14	27	-	251	-	-	19.996
Transferências	-	-	-	(8)	(1)	-	-	9	-	-	-
Correção monetária por inflação	-	-	-	43	-	15	-	1	-	-	59
Saldo em 31/12/2025	**-**	**(27.109)**	**(17.489)**	**(157.296)**	**(42.428)**	**(6.018)**	**(26.624)**	**(3.469)**	**-**	**-**	**(280.433)**
Saldo em 31/12/2025	**19.520**	**23.974**	**18.289**	**54.673**	**15.659**	**3.431**	**286**	**2.446**	**37.866**	**1.409**	**177.553**
Taxa de deprec. média	**-**	**2%**	**4%**	**6%**	**8%**	**15%**	**-**	**10%**	**-**	**-**	

Anualmente a Companhia efetua internamente teste de recuperabilidade dos seus ativos utilizando o método de fluxo de caixa descontado, baseado nas projeções e premissas de orçamentos por segmento de negócio, aprovados pela Administração, levando em consideração a vida útil econômica dos bens e a expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (Weighted Average Cost of Capital – WACC).

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos imobilizados. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

15. Intangível

Movimentação do intangível em 30 de setembro de 2026:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2026	**24.752**	**15.945**	**19**	**40.716**	**25.270**	**20.019**	**2.514**	**47.803**
Adições	-	236	328	564	-	236	2.354	2.590
Transferência	-	244	(238)	6	-	338	650	988
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 30/09/26	**24.752**	**16.425**	**109**	**41.286**	**25.270**	**20.598**	**5.518**	**51.386**
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2026	**-**	**(15.815)**	**-**	**(15.815)**	**(2)**	**(19.255)**	**-**	**(19.257)**
Adições	-	(65)	-	(65)	-	(173)	-	(173)
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)
Saldos em 30/09/26	**-**	**(15.880)**	**-**	**(15.880)**	**(2)**	**(19.436)**	**-**	**(19.438)**
Saldos em 30/09/26	**24.752**	**545**	**109**	**25.406**	**25.268**	**1.162**	**5.518**	**31.948**
Taxa de amortização		**20%**				**20%**		

Movimentação do intangível em 31 de dezembro 2025:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	**24.752**	**15.945**	**19**	**40.716**	**25.270**	**19.656**	**19**	**44.945**
Adições	-	-	-	-	-	20	382	402
Transferência	-	-	-	-	-	329	2.113	2.442
Baixa	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	30	-	30
Saldos em 31/12/25	**24.752**	**15.945**	**19**	**40.716**	**25.270**	**20.019**	**2.514**	**47.803**
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	**-**	**(15.003)**	**-**	**(15.003)**	**(2)**	**(18.338)**	**-**	**(18.340)**
Adições	-	(812)	-	(812)	-	(903)	-	(903)
Baixa	-	-	-	-	-	17	-	17
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(31)	-	(31)
Saldos em 31/12/25	**-**	**(15.815)**	**-**	**(15.815)**	**(2)**	**(19.255)**	**-**	**(19.257)**
Saldos em 31/12/25	**24.752**	**130**	**19**	**24.901**	**25.268**	**764**	**2.514**	**28.546**
Taxa de amortização		**20%**				**20%**		

Os ativos intangíveis correspondem basicamente a marca Impala, adquirida em 2008, registrados pelo valor de aquisição. Para fins do impairment anualmente os valores são testados utilizando como método, geração de caixa futuro para a UGC, tendo por base as projeções, premissas, orçamento e expectativas do segmento de negócio, aprovados pela Administração.

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

16. Fornecedor

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	**31/12/25**	**30/09/26**	**31/12/25**
Produtos e mercadorias MI	23.060	20.769	61.234	48.154
Produtos, mercadorias e serviços ME	1.371	697	25.449	15.476
Controladas ME	18.617	17.111	-	-
Serviços MI	16.120	21.882	40.087	49.188
AVP	(393)	-	(393)	-
Total	**58.775**	**60.459**	**126.377**	**112.818**
Passivo circulante	57.755	58.390	125.221	110.644
Passivo não circulante	1.020	2.069	1.156	2.174
Total geral	**58.775**	**60.459**	**126.377**	**112.818**

17. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia e suas controladas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	**31/12/25**	**30/09/26**	**31/12/25**
Parcelamento Lei 13.988/20 e Portaria nº 6.757/2022 (a)	283.045	267.752	328.550	309.777
Parcelamentos estaduais (b)	-	-	78.102	80.910
Outros parcelamentos	522	-	1.960	1.070
Parcelamento de FGTS	3.358	3.358	3.681	3.676
Subtotal impostos parcelados	**286.925**	**271.110**	**412.293**	**395.433**
Impostos e contribuições (c)	60.975	61.094	78.181	82.022
Créditos fiscais (d)	41.536	42.220	102.589	101.855
Subtotal demais impostos	**102.511**	**103.314**	**180.770**	**183.877**
Impostos e contribuições total geral	**389.436**	**374.424**	**593.063**	**579.310**
Passivo circulante	112.400	109.200	146.535	145.884
Passivo não circulante	277.036	265.224	446.528	433.426
Total geral	**389.436**	**374.424**	**593.063**	**579.310**

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2026	39.983	46.122
2027	48.059	64.970
2028	38.958	56.814
2029	33.863	51.911
2030	33.864	51.193
2031 em diante	92.198	141.283
Total	**286.925**	**412.293**

a) Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022.

A Companhia formalizou um acordo para o parcelamento de débitos nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria nº 6.757/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 2. Este

acordo abrange débitos federais previdenciários e não previdenciários, incluindo aqueles anteriormente contemplados no Parcelamento de Transação Excepcional (Lei nº 13.988/2020) e em parcelamentos previstos nas Leis nº 11.941/2009, nº 12.996/2014 e nº 13.496/2017, todos inscritos na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Os saldos totais foram reconciliados, aplicando-se reduções de até 65% sobre multas, juros e honorários, além da utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, limitada a 70% do saldo remanescente. Após a aplicação dessas condições, os valores foram parcelados em até 120 prestações, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
Composição	**Demais débitos**	**Previdenciário**	**Total**	**Demais débitos**	**Previdenciário**	**Total**
Montante parcelado	893.836	683.455	**1.577.291**	1.124.192	693.453	**1.817.645**
Descontos previstas na Lei	(566.465)	(430.320)	**(996.785)**	(703.592)	(436.691)	**(1.140.283)**
Créditos utilizados - PF BN	(158.054)	(132.486)	**(290.540)**	(214.171)	(135.025)	**(349.196)**
	169.317	**120.649**	**289.966**	**206.429**	**121.737**	**328.166**
Juros acumulados	67.314	38.866	**106.180**	80.116	39.215	**119.331**
Pagamentos efetuados	(32.436)	(80.665)	**(113.101)**	(37.569)	(81.378)	**(118.947)**
Saldo em 30/09/26	**204.195**	**78.850**	**283.045**	**248.976**	**79.574**	**328.550**

Modalidade: Demais débitos
O saldo de R$ 204.195 na controladora e R$ 248.976 no consolidado corresponde a 88 parcelas restantes de um parcelamento total de 120 parcelas, que serão pagas aproximadamente conforme demonstrado a seguir.

- 28 parcelas de R$ 1.108, na controladora (R$ 1.353, no consolidado)
- 60 parcelas de R$ 2.813, na controladora (R$ 3.432, no consolidado)

Esses valores são corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC.

Modalidade: Previdenciária
O parcelamento foi realizado em 60 parcelas. O saldo remanescente é de R$ 78.850 na controladora e R$ 79.574 no consolidado, correspondente a 27 parcelas restantes, que serão pagas aproximadamente conforme demonstrado a seguir.

- 27 parcelas de R$ 2.887, na controladora (R$ 2.928, no consolidado)

Esses valores são corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC.

a.1) Recomposição do Parcelamento da Transação Tributária (TT)
Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia celebrou Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da legislação aplicável. Conforme previsto no referido acordo, a PGFN pode aplicar, no âmbito da transação tributária, valores provenientes da venda de imóveis, ativos e outros direitos, desde que tais operações sejam previamente formalizadas e acordadas com o órgão.

Os valores, atualmente retidos, serão destinados exclusivamente para:
(i) amortização da dívida objeto da transação tributária; ou
(ii) aquisição de precatórios federais, que, por sua vez, serão igualmente utilizados para a amortização de parcelas vincendas, em ordem crescente, perante a PGFN.

A destinação dos valores à transação e o efetivo abatimento da dívida ocorrem em períodos distintos, em razão dos trâmites administrativos e processuais necessários à homologação e à aplicação dos recursos pela PGFN.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas possuía o montante de R$ 25.018 em valores já destinados, porém ainda não aplicados pela PGFN. Esses valores estão sendo considerados para fins de redução do passivo tributário e encontram-se discriminados a seguir:

- R$ 4.531 na controladora e R$ 4.841 no consolidado, referentes a créditos judiciais decorrentes de ações movidas pela Companhia, com o objetivo de reconhecer o direito à restituição dos valores pagos a título de empréstimo compulsório instituído em favor da Eletrobrás S.A., conforme Nota Explicativa nº 10;
- R$ 18.757 na controladora e R$ 20.177 no consolidado, relativos à aquisição de precatórios com deságio, realizados entre o segundo trimestre e dezembro de 2025.

Considerando os valores já destinados, mas ainda não reconhecidos pela PGFN, o saldo reconstituído do parcelamento referente à Transação Tributária (TT), em 30 de setembro de 2026, refletindo a recomposição do montante a ser efetivamente conciliado nos registros contábeis, está demostrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Total da divida	306.333	353.568
Valores destinados	23.288	25.018
Saldo em 30/09/26	**283.045**	**328.550**

b) Parcelamentos Estaduais ICMS

Em 30 de setembro de 2026, o saldo registrado é de R$ 0 na controladora e de R$ 78.102 no consolidado (R$ 0 e R$ 80.910 em 31 de dezembro de 2025, respectivamente). O montante reconhecido no consolidado refere-se substancialmente a parcelamentos de ICMS e ICMS-ST firmados pela controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. junto aos Estados de São Paulo e Minas Gerais, no valor de R$ 74.795, atualizados pela variação da taxa SELIC. Os referidos parcelamentos são liquidados por meio de parcelas mensais no valor aproximado de R$ 913.

c) Impostos e contribuições

Em 30 de setembro de 2026 os montantes de R$ 60.974, na controladora e R$ 78.180 no consolidado (em comparação a R$ 61.094 e R$ 82.022, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025), correspondem a débitos estaduais e federais gerados no mês e processos junto a Receita Federal do Brasil, que serão objetos de parcelamento nos termos da Lei 13.988 de 14/04/2020, cujas tratativas estão em andamento.

d) Créditos fiscais

O saldo registrado em 30 de setembro de 2026 de R$ 41.536 na controladora e R$ 102.589 no consolidado (em comparação a R$ 42.220 e R$ 101.855, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025), refere-se à recuperação de créditos fiscais provenientes da própria operação, que foram utilizados e permanecem classificados como passivos não circulantes.

Ao longo dos próximos cinco anos, a reversão desse montante poderá gerar uma receita operacional líquida de imposto de renda e contribuição social estimada em R$ 27.414 na controladora e R$ 67.709 no consolidado.

Adicionalmente, os valores registrados no resultado da controladora em 30 de setembro de 2026 foram de R$ 3.427, enquanto no consolidado atingiram R$ 10.879 (em comparação a R$ 3.085 e R$ 6.770, respectivamente, em 30 de setembro de 2025).

A Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

18. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão registrados no passivo circulante e não circulante, inicialmente mensurados pelo valor justo na data do recebimento dos recursos e, subsequentemente, pelo custo amortizado, acrescidos dos encargos financeiros, juros, variações monetárias e cambiais, bem como das amortizações, incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, conforme previsto contratualmente.

As captações têm como finalidade principal o financiamento do capital de giro e investimentos da Companhia e de suas controladas.

Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Prazo de até	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
Empréstimos CCB/NC (a)	18 m.	27.643	30.783	44.776	54.484
Desconto de duplicatas (b)	04 m.	96.569	87.180	306.961	326.518
Fomento (c)	24 m.	-	-	44.247	40.921
Câmbio (ACC/NCE/CCE) (d)	30 m.	64.408	78.576	76.593	84.605
Câmbio (CCE e 4131) (e)	26 m.	23.284	32.885	23.284	32.885
Arrendamento mercantil financeiro (f)	49 m.	853	1.622	2.001	3.097
		212.757	**231.046**	**497.862**	**542.510**
Passivo circulante		185.443	208.662	458.461	509.650
Passivo não circulante		27.314	22.384	39.401	32.860
		212.757	**231.046**	**497.862**	**542.510**

A taxa efetiva média dos empréstimos e financiamentos durante o período de 2026 na controladora, foi de CDI + 8,41% a.a. e no consolidado foi de CDI + 8,20% a.a.

A variação cambial de janeiro a setembro de 2026 foi de -0,60%.

(a) Os empréstimos CCB (Cédula de Crédito Bancário) e NC (Nota de Crédito) estão garantidos por duplicatas, notas promissórias, penhor mercantil e aval.

(b) Os descontos de duplicatas têm como garantia duplicatas mercantis, notas promissórias e aval.

(c) O saldo de empréstimos na modalidade de fomentos está apresentado já líquido dos juros transcorrer, estão garantidos por NP e aval.

(d) As operações de adiantamento sobre contrato de câmbio (ACC), nota de crédito à exportação (NCE) e cédula de crédito à exportação (CCE), financiamentos vinculados a exportações garantidas por cambiais de mercadorias exportadas, duplicatas mercantis e aval.

(e) A Companhia mantém operações de swap de fluxo de caixa com o objetivo de proteção contra variações cambiais associadas às suas dívidas vinculadas à exportação (ACC e financiamentos contratados nos termos da Resolução nº 4.131 do Banco Central do Brasil). Por meio desses instrumentos, a exposição em moeda estrangeira é convertida, substancialmente, em exposição a taxas de juros em moeda local (CDI), acrescidas de spreads contratuais, garantidos por cambiais de mercadorias exportadas, duplicatas mercantis e aval.

As operações foram contratadas ao longo de 2025 e 2026, com vencimentos até agosto de 2028. Os contratos apresentam diferentes valores base, taxas de câmbio iniciais e condições financeiras, incluindo operações com taxas de câmbio iniciais entre aproximadamente R$ 4,99 e R$ 6,04 por dólar norte-americano e contratos com cláusulas de strike, inclusive próximas a R$ 6,40/USD.

Nas operações de swap contratadas em 2025 e 2026, a Companhia converte substancialmente sua exposição em moeda estrangeira para exposição a taxas de juros em moeda local. Nos contratos de 2025, a ponta do Banco é referenciada à Taxa DI acrescida de spreads entre 6,00% e 8,50% ao ano, enquanto a ponta da Companhia é referenciada à Taxa DI acrescida de 5,75% ao ano. Já nas operações contratadas em 2026, com valor base de R$ 10.006 e vencimentos até novembro de 2026, a ponta do banco com 100% do CDI acrescido de 5,00% ao ano, e a ponta da Companhia ao dólar norte-americano acrescido de 9,00% ao ano.

Em 30 de setembro de 2026, o valor justo desses instrumentos financeiros derivativos correspondia a ativo de R$ 455 e passivo de R$ 394, reconhecidos no resultado do período.

(f) Os financiamentos de arrendamentos mercantis líquido dos juros transcorrer estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O saldo dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2026 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2027	9.463	15.612
2028	16.456	22.075
2029	1.395	1.631
2030	-	83
	27.314	**39.401**

19. Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

a) Passivos contingentes provisionados

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza cível, tributária e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, com base nas informações dos seus assessores jurídicos, constituiu provisão para os riscos, cujas perdas foram avaliadas como prováveis. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	**31/12/25**	**30/09/26**	**31/12/25**
Cível	2.426	9.625	2.426	9.626
Trabalhistas	4.479	3.106	5.299	3.437
	6.905	**12.731**	**7.725**	**13.063**
Depósitos judiciais cível e trabalhista	(1.075)	(8.201)	(1.186)	(8.254)
	5.830	**4.530**	**6.539**	**4.809**

Provisões cíveis: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

Provisões trabalhistas: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão

decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

b) Passivos contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado como possíveis, a seguir apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
Natureza	**30/09/26**	**31/12/25**	**30/09/26**	**31/12/25**
ICMS - glosa de créditos considerados de aproveitamento indevido	-	-	16.479	16.479
IRPJ CSLL - glosa utilização superior ao limite de 30% na incorporação	97.698	97.698	97.698	97.698
Outras contingências tributárias (a)	15.093	15.093	16.888	16.888
Contingências cíveis (b)	7.354	7.354	11.905	11.905
Contingências trabalhistas	9.278	7.869	9.739	8.341
	129.423	**128.014**	**152.709**	**151.311**

a) Outras contingências tributárias: Autos de infração relacionados a temas em discussão diversos temos objeto de ação anulatória e impugnação administrativa, respectivamente.

b) Outros processos cíveis: são processos de natureza cível que envolvem diferentes tipos de pedidos.

A administração considera que essas informações representam da melhor forma a exposição da Companhia a esse tipo de risco.

20. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos, e diferenças temporárias na controladora e suas controladas. A composição e movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora **Movimentação do passivo diferido**	**Saldo em 31/12/25**	**Reconhecimento no resultado**	**Saldo em 30/09/26**
Reserva de reavaliação	(8.808)	199	(8.609)
Propriedade para investimento	(8.179)	-	(8.179)
Exclusões temporárias	1.397	806	2.203
Outras exclusões	(6.097)	-	(6.097)
	(21.687)	**1.005**	**(20.682)**
		Saldo ativo	2.203
		Saldo passivo	(22.885)
			(20.682)

Consolidado Movimentação do ativo e passivo diferido	Saldo em 31/12/25	Reconhecimento no resultado	Saldo em 30/09/26
Reserva de reavaliação	(9.702)	216	(9.486)
Propriedade para investimento	(8.179)	-	(8.179)
Exclusões temporárias	617	1.585	2.202
Outras exclusões	(1.214)	98	(1.116)
	(18.478)	**1.899**	**(16.579)**
		Saldo ativo	2.339
		Saldo passivo	(18.918)
			(16.579)

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos registrado no passivo não circulante em 30 de setembro de 2026 possui o seguinte cronograma de tributação:

	Controladora	Consolidado
2027	629	679
2028 em diante	22.256	18.239
Total	**22.885**	**18.918**

(b) O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	30/09/25	30/09/26	30/09/25
Resultado antes do IR e CS	**(29.086)**	**(29.307)**	**(28.596)**	**(29.830)**
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal	**-**	**-**	**-**	**-**
(Adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(1.646)	12.640	-	-
Exclusão Incentivo Fiscal e Lei do Bem	-	(473)	(1.548)	(7.807)
Realização da reserva de reavaliação	586	14.258	586	14.258
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	7.341	3.159	33.754	27.764
Base de cálculo	**(22.805)**	**277**	**4.196**	**4.385**
30% compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	(84)	-	(84)
Base de cálculo	**(22.805)**	**193**	**4.196**	**4.301**
Imposto de renda 15%	-	(29)	(629)	(645)
Adicional de 10%	-	(1)	(402)	(412)
Contribuição social 9%	-	(17)	(378)	(387)
(-) Deduções - PAT	-	1	23	64
(-) Dedução Licença-Maternidade (Lei nº 11.770/2008, art. 5º)	-	-	2	-
Total	**-**	**(47)**	**(1.384)**	**(1.380)**
Alíquota efetiva do imposto	**0%**	**0%**	**-5%**	**-5%**
Realização de IRPJ e CSLL diferido	1.005	7.559	1.899	9.415
Imposto de renda e contribuição social	**1.005**	**7.512**	**515**	**8.035**

(*) No curso regular de suas atividades, a Companhia informa que, quanto aos valores apurados em decorrência de benefícios fiscais de ICMS, como a redução da base de cálculo, o diferimento, a isenção e a aplicação de alíquota reduzida, adota o tratamento previsto no art. 10 da Lei Complementar nº 160/17 e no art. 30 da Lei nº 12.973/14. Tais benefícios são classificados como reservas de incentivos fiscais e, portanto, não compõem a base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresentava prejuízo fiscal e base negativa de CSLL nos montantes de R$ 355.378 na controladora e R$ 499.772 no consolidado (R$ 345.673 e R$ 485.254, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025).

Considerando as alíquotas vigentes 15%, acrescida do adicional de 10% para o Imposto de Renda, e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) o valor estimado dos créditos tributários potenciais é de R$ 120.835 para a controladora e R$ 169.839 para o consolidado (R$ 117.535 e R$ 165.219, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025).

O reconhecimento desses ativos fiscais ocorrerá à medida que se torne provável a sua realização.

21. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, no valor de R$ 43.794 de 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, está dividido em 9.921.040 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

ii. Recompra de ações (ações em tesouraria).

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

Reserva de reavaliação

Em 30 de setembro de 2026, o saldo da reserva de reavaliação é de R$ 18.395 (R$ 18.815 em 31 de dezembro de 2025) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido Companhia e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
Movimentação da reserva de reavaliação:				
	30/09/26	**31/12/25**	**30/09/26**	**31/12/25**
Reavaliação inicial	**200.406**	**200.406**	**244.550**	**244.550**
Depreciação	(80.170)	(79.585)	(86.750)	(86.114)
Baixa ativo imobilizado	(34.351)	(34.351)	(55.367)	(55.367)
Estorno reserva de revaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	**25.302**	**25.887**	**27.880**	**28.516**
Imposto de renda e contribuição social diferidos inicio	**(68.138)**	**(68.138)**	**(83.147)**	**(83.147)**
Depreciação	27.271	27.072	29.509	29.293
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.825	18.825
Estorno reserva de revaliação	14.702	14.702	17.963	17.963
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.877	7.365	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	**(8.609)**	**(8.808)**	**(9.485)**	**(9.701)**
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	**16.693**	**17.079**	**18.395**	**18.815**
Reavaliação reflexa	1.702	1.736		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários 30/09/26	**18.395**	**18.815**		

Outros resultados abrangentes
Ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior e correção monetária por hiperinflação.

	30/09/26	30/09/25
Ajuste acumulado de conversão	(3.474)	(4.599)
Correção monetária por hiperinflação	(85)	228
	(3.559)	**(4.371)**

Ajustes de avaliação patrimonial
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o saldo de R$ 15.877 corresponde aos ajustes de propriedade para investimentos avaliadas ao valor justo, líquidos de efeitos tributários da Companhia e suas controladas. Tais valores são reclassificados para o resultado do período quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

Reserva legal
Constituída a razão de 5% do lucro líquido, não excedendo 20% do capital social realizado termos do artigo 193 Lei nº 6.404/76.

Reserva de contingência
Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da administração, destinada para a Reserva para Contingências, nos termos do artigo 195 Lei nº 6.404/76.

Reserva de lucro a realizar
Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da Administração, destinada para Reserva de Lucros a Realizar nos termos do artigo 197 Lei nº 6.404/76.

Reserva de incentivos fiscais
A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais relacionados ao ICMS concedidos pelos Estados da Federação. Ao final de cada exercício a Administração, de acordo com a Lei Complementar nº 160/17 e a Lei nº 6.404/76, destina a parcela dos incentivos relacionados à dispensa do pagamento do ICMS.

Dividendo mínimo obrigatório
O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6 404/76 é destinado para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas com a ressalva prevista no parágrafo 4º e 5º do artigo 202 da Lei nº 6 404/76.

Reserva de investimento para capital de giro
Do saldo remanescente por proposta da Administração, pode destinar para Reserva de Investimento para Capital de Giro uma parcela em montante não superior a 60% do lucro líquido.

Reserva de retenção de lucros
Caso, após as destinações previstas, ainda haja saldo do lucro líquido do exercício, o Conselho de Administração poderá propor sua utilização na constituição de reservas de retenção de lucros, conforme disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

22. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 30 de setembro de 2025 conforme o quadro abaixo:

	30/09/26	30/09/25
Resultado do periodo	(28.081)	(21.795)
Ações ordinárias	9.917.976	9.917.976
Resultado por ação ordinária	(2,8313)	(2,1975)

Em 30 de setembro de 2026 e 2025, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

23. Receita de vendas de bens e serviços

As receitas da Companhia estão registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem em receber pelas mercadorias e produtos entregues ao cliente, conforme CPC47/IFRS15. A conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 está apresentada abaixo.

	Controladora		Consolidado	
Receita bruta de vendas	**30/09/26**	**30/09/25**	**30/09/26**	**30/09/25**
Mercado interno	333.299	333.629	980.033	959.764
Mercado externo	17.920	22.351	28.945	35.179
Ajuste a valor presente	-	(2.190)	-	(14.498)
Total da receita bruta	**351.219**	**353.790**	**1.008.978**	**980.445**
Imposto, devoluções e abatimento	(75.360)	(75.732)	(243.249)	(250.557)
Receita operacional líquida	**275.859**	**278.058**	**765.729**	**729.888**

24. Despesas por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
Despesas por função	**30/09/26**	**30/09/25**	**30/09/26**	**30/09/25**
Custo dos produtos vendidos	(239.310)	(240.754)	(460.415)	(463.090)
Despesas com vendas	(23.909)	(23.372)	(167.835)	(162.050)
Despesas administrativas e gerais	(14.288)	(18.928)	(41.505)	(45.819)
	(277.507)	**(283.054)**	**(669.755)**	**(670.959)**

	Controladora		Consolidado	
Despesas por natureza	**30/09/26**	**30/09/25**	**30/09/26**	**30/09/25**
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(122.800)	(124.292)	(305.126)	(308.771)
Despesas com pessoal	(97.728)	(99.218)	(174.040)	(173.474)
Fretes	(4.203)	(4.302)	(43.084)	(40.607)
Comissões	(7.245)	(7.942)	(37.883)	(37.981)
Conservação e manutenção	(9.108)	(10.320)	(14.135)	(14.647)
Depreciação e amortização	(6.292)	(6.342)	(11.925)	(11.891)
Energia elétrica	(6.092)	(5.874)	(7.023)	(6.651)
Honorários da administração	(4.313)	(3.532)	(8.799)	(8.101)
Aluguéis	(879)	(786)	(5.966)	(3.812)
Outras receitas ou despesas	(18.847)	(20.446)	(61.774)	(65.024)
	(277.507)	**(283.054)**	**(669.755)**	**(670.959)**

25. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
Outras receitas operacionais	**30/09/26**	**30/09/25**	**30/09/26**	**30/09/25**
Créditos extemporâneos	3.427	5.359	10.879	11.167
Deságio na aquisição de precatórios	217	4.736	217	4.736
Acordo processo Eletrobrás	-	11.763	-	11.763
Outras receitas operacionais	3.166	2.427	3.473	2.969
	6.810	**24.285**	**14.569**	**30.635**
Outras despesas operacionais				
Despesas com ociosidade operacional	(2.119)	(2.216)	(2.367)	(2.631)
Outras despesas	(316)	(3.302)	(366)	(3.359)
	(2.435)	**(5.518)**	**(2.733)**	**(5.990)**
Total de outras receitas e despesas líquidas	**4.375**	**18.767**	**11.836**	**24.645**

26. Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	**30/09/25**	**30/09/26**	**30/09/25**
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	185	701	900	1.395
Atualização de direitos creditórios	7.733	7.288	7.991	7.533
Ajuste a valor presente de cliente	-	2.509	-	17.590
	7.918	**10.498**	**8.891**	**26.518**
Despesas financeiras				
Despesas de giro, empréstimos e financiamentos	(18.273)	(14.438)	(103.693)	(97.501)
Variação cambial	(510)	9	957	(1.815)
	(18.783)	**(14.429)**	**(102.736)**	**(99.316)**
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras (atualização passivo tributário)	(22.988)	(24.377)	(42.950)	(36.212)
Ajuste a valor presente de fornecedor	393	(2.131)	389	(4.394)
	(22.595)	**(26.508)**	**(42.561)**	**(40.606)**
Resultado financeiro líquido	**(33.460)**	**(30.439)**	**(136.406)**	**(113.404)**

27. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nas seguintes unidades: Personal Care & Cosmetics, Metal Fasteners, Food Service, Crafts, Pump Solutions. As atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa “1” Atividades desenvolvidas.

Resultado por unidade:

Saldo em 30/09/26	**Personal Care & Cosmetics**	**Metal Fasteners**	**Food Service**	**Crafts**	**Pump Solutions**	**Valores não alocados**	**Consolidado**
Receita líquida	**406.104**	**112.743**	**96.938**	**25.750**	**124.194**	**-**	**765.729**
(-) CPV	(212.273)	(89.527)	(60.538)	(14.516)	(83.561)	-	(460.415)
Margem bruta	**193.831**	**23.216**	**36.400**	**11.234**	**40.633**	**-**	**305.314**
Despesas com vendas	(97.198)	(19.205)	(27.826)	(6.278)	(17.328)	-	(167.835)
Despesas administrativas/outras	(23.492)	(9.353)	(4.795)	(1.479)	(2.385)	11.835	(29.669)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(136.406)	(136.406)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	515	515
Resultado	**73.141**	**(5.342)**	**3.779**	**3.477**	**20.920**	**(124.056)**	**(28.081)**

Saldo em 30/09/25	Personal Care & Cosmetics	Metal Fasteners	Food Service	Crafts	Pump Solutions	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	**391.152**	**108.194**	**100.890**	**29.210**	**100.442**	**-**	**729.888**
(-) CPV	(221.879)	(87.029)	(67.254)	(17.574)	(69.355)	-	(463.091)
Margem bruta	**169.273**	**21.165**	**33.636**	**11.636**	**31.087**	**-**	**266.797**
Despesas com vendas	(92.282)	(17.824)	(29.539)	(6.991)	(15.414)	-	(162.050)
Despesas administrativas/outras	(27.042)	(10.327)	(4.944)	(1.237)	(2.268)	24.644	(21.174)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(113.404)	(113.404)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	8.036	8.036
Resultado	**49.949**	**(6.986)**	**(847)**	**3.408**	**13.405**	**(80.724)**	**(21.795)**

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliações apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliações requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Valor justo versus valor contábil

Controladora e Consolidado

	Controladora		Consolidado	
Valor justo por meio de resultado	**30/09/26**	**31/12/25**	**30/09/26**	**31/12/25**
Aplicação financeira	313	355	1.581	2.507
Ativo mantido para venda	30.535	30.535	30.535	30.535
Direitos Creditórios	220.607	212.498	228.016	219.634
Outros créditos	38.585	42.780	46.914	54.492
Propriedades para investimentos	17	17	768	768
Empréstimos e financiamentos	212.757	231.046	497.862	542.510

	Controladora		Consolidado	
Custo amortizado	**30/09/26**	**31/12/25**	**30/09/26**	**31/12/25**
Clientes	59.756	59.818	306.855	330.155
Créditos com partes relacionadas	1.313	7.384	2.966	6.517
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores curto e longo prazo	58.775	60.459	126.377	112.818

Devido ao ciclo financeiro, pressupõe-se que o valor justo de títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamento de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis

b. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito caso um cliente ou um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, corresponde principalmente aos recebíveis.

A Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, no que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes que os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, esses limites são revisados periodicamente. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 6% da carteira, exceto com suas partes relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	**31/12/25**	**30/09/26**	**31/12/25**
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	779	1.488	3.484	5.436
Contas a receber de clientes	59.756	59.818	306.855	330.155
	60.535	**61.306**	**310.339**	**335.591**

Os saldos de clientes acima estão apresentados líquidos das perdas estimadas (nota 6).

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Conta a receber de clientes	**30/09/26**	**31/12/25**	**30/09/26**	**31/12/25**
Mercado interno	41.059	34.111	300.600	317.884
Mercado externo	21.062	25.296	28.331	31.618
	62.121	**59.407**	**328.931**	**349.502**

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros.

	Controladora			Consolidado		
	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1
Fornecedores	58.775	57.755	1.020	126.377	125.221	1.156
Emprestimos e financiamentos	212.757	185.443	27.314	497.862	458.461	39.401

iii. Risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros e risco cambial)

a. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros na Mundial e suas controlas eram:

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Em 30 de setembro de 2026 os instrumentos financeiros de taxa fixa correspondem ao montante de R$ 113.863 na controladora e R$ 369.685 no consolidado, (31 de dezembro de 2025 R$ 111.942 e R$ 404.015, respectivamente).

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (ou reduzido, conforme o caso) o resultado do período de acordo com os montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, sejam mantidas constantes.

Considerando o montante em que a Companhia está exposta, em uma a análise de sensibilidade considerando os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% dos indexadores dos juros, sendo essa uma variação, na avaliação da administração, considerada uma mudança razoavelmente possível nas taxas.

Nesta análise de um aumento ou redução nas taxas de juros representaria impacto positivo ou negativo no montante de R$ 1.372 na controladora e R$ 1.782 no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/26	31/12/25	30/09/26	31/12/25
Passivos financeiros líquido	98.282	119.022	127.635	148.617
Instrumentos de taxa variável	Taxa provável			
Projeção CDI	13,96%		13,96%	
Projeção sobre passivo financeiro líquido	13.720		17.818	
	Redução de 10%	Aumento de 10%	Redução de 10%	Aumento de 10%
Variação CDI (-10%) (+10%)	12,56%	15,36%	12,56%	15,36%
Projeção sobre passivo financeiro líquido	12.348	15.092	16.036	19.600
Aumento ou redução	(1.372)	1.372	(1.782)	1.782

a. Risco de cambiais

A Companhia possui empréstimos e financiamentos de capital de giro não derivativos com taxas de juros pré-fixadas consistentes com as praticadas de mercado, importações e exportações predominantemente em dólar norte-americano. A Companhia gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Análise de sensibilidade câmbio:

Com o objetivo de avaliar a sensibilidade às variações cambiais a que a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, a Companhia apresenta, a seguir, a análise de sensibilidade de suas exposições ao risco cambial, considerando as possíveis variações nas taxas de câmbio e seus respectivos impactos nos resultados.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia encontra-se exposta principalmente às variações entre o Real (R$) e o Dólar norte-americano (US$). A exposição líquida, considerando os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, resultou em um efeito negativo de R$ 65 na controlada e R$ 551 no consolidado.

Foi realizada uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de uma variação de ±10% na taxa de câmbio entre o Real e o Dólar. Na avaliação da Administração, essa variação representa uma mudança razoavelmente possível, considerando a oscilação observada do câmbio e as condições de mercado.

Nessa análise, caso o Real se aprecie ou deprecie em relação ao Dólar, o impacto estimado seria de um ganho ou perda líquida de aproximadamente R$ 7 na controladora e R$ 55 no consolidado.

A taxa de câmbio utilizada em 30 de setembro de 2026 foi de US$ 1,00 = R$ 5,1809.

iv. Gestão de capital

Além do capital próprio, a Companhia também utiliza capital de terceiros para financiar as atividades operacionais, otimizando a estrutura de capital. O endividamento líquido reflete a exposição total das obrigações junto aos sistemas financeiros.

	Consolidado	
	30/09/26	**31/12/25**
Caixa equivalente de caixa	3.484	5.436
Emprestimos e financiamento	(497.862)	(542.510)
Endividamento líquido	**(494.378)**	**(537.074)**
Total do patrimônio líquido	(102.849)	(134.489)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (a)	480,7%	399,3%

(a) Índice relativo obtido pela divisão do caixa e endividamento líquido pelo patrimônio líquido.

29. Coberturas de seguros

A Companhia mantém apólices de seguros contratadas junto a seguradoras do país, definidas com base em orientação de especialistas, considerando a natureza e o valor dos riscos envolvidos. Em 30 de setembro de 2026, a cobertura de seguros contratada pela Companhia era composta por R$ 28.207 para responsabilidade civil e R$ 89.375 para danos materiais.

Conselho de Administração
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Presidente
Wilson Vieira de Britto – Vice-Presidente
Marcelo Freitas Pereira – Conselheiro
Lucilene Silva Prado – Conselheira
Rodrigo Tamer – Conselheiro

Diretoria
Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente
Marcelo Fagondes de Freitas – Diretor e Diretor de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Luciano Daniel Nunes – Diretor

Ivanes Grison Souto
TC-CRC-RS 084547/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas

Aos
Conselheiros e Diretores da
Mundial S.A. – Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos de Consumo ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento técnico - CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a Norma brasileira NBC TG 21, com relação ao IAS 34 - Interim Financial Reporting, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Continuidade operacional
Chamamos atenção para a nota explicativa nº 2, onde consta que, embora a Companhia tenha revertido a sua situação patrimonial para positiva em consequência do reconhecimento dos efeitos do parcelamento realizado junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN ("Transação Individual"), ficando com patrimônio líquido consolidado de R$ 102.849 mil, ainda apresenta deficiência de capital de giro em 30 de setembro de 2026. A Companhia menciona que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e divulga os planos da administração para cumprir suas obrigações de pagamento do passivo tributário e obrigações financeiras, divulgados nas notas explicativas n° 17 e n° 18. Assim sendo, o conjunto das demonstrações financeiras deve ser lido considerando esse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Debêntures a receber
Conforme descrito na nota explicativa nº 12, em 30 de setembro de 2026 a Companhia possui debêntures perpétuas a receber da empresa relacionada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R$ 324.582 mil, cuja realização depende da continuidade do atual plano de reestruturação implementado pela administração. Os valores estão demonstrados no ativo não circulante, com vencimento somente em caso de dissolução da emissora e estão garantidos pela marca "Hercules", recebida em garantia na operação. Periodicamente a Companhia efetua a análise do valor recuperável (teste de recuperabilidade - "Impairment") dessas debêntures e da remensuração do valor justo da marca Hercules recebida da devedora, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa, preparadas por empresa independente. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Passivo tributário – Transação Individual
Conforme descrito na nota explicativa nº 17.a às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas firmaram acordo em 24 de fevereiro de 2023, de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos termos da Lei nº

13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais relacionados no Acordo, os quais totalizam o montante de R$ 283.045 mil (controladora) e de R$ 328.550 mil (consolidado) em 30 de setembro de 2026. O não cumprimento das regras estabelecidas nos Programas, pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com consequente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais.

Atualmente, a Companhia vem cumprindo com as obrigações estabelecidas na referida Transação, entretanto, a liquidação total destes parcelamentos depende dos pagamentos futuros a serem realizados nos prazos pactuados para os próximos exercícios, de acordo com as medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus administradores, divulgadas na nota explicativa nº 2. Desta forma, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações financeiras será liquidado pelos totais divulgados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 - Interim Financial Reporting. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2026.

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC RS nº 009308/F
CVM 12.220
Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRC RS nº 33.964

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2026.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 13 de novembro de 2026.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagondes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes pela TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S, relativo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 13 de novembro de 2026.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagondes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor